

O TEMPO

R\$ 3,00 - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 26 - Número 9354 - Segunda-feira, 25/7/2022

Eleições 2022. PL oficializa chapa do presidente em evento com 12 mil pessoas

Como candidato, Bolsonaro convoca ato em 7 de Setembro

Manifestação tem como alvo o que Jair chama de 'surdos de capa preta'

■ Em quadra lotada no Rio de Janeiro, Bolsonaro falou sobre a necessidade de "jogar dentro das quatro linhas da Constituição" e pediu apoiadores para irem às ruas "pela última vez" no dia

da Independência do Brasil, como nos anos anteriores. No primeiro discurso após a oficialização dele como candidato à reeleição, o presidente convidou jovens de esquerda a conhecerem a fron-

teira do Brasil com a Venezuela: "Você vai ver seu colega jovem com a mesma idade sua pesando menos 15 kg que você, fugindo mais da fome do que da violência", disse. **Páginas 3 e 4**



Em discurso de 15 minutos, a primeira-dama, Michelle Bolsonaro, elogiou o marido e lembrou ações do presidente a favor das mulheres

CANDIDATOS QUE JÁ ESTÃO NO PÁREO

	Jair Bolsonaro
	Luiz Inácio Lula da Silva
	Ciro Gomes
	André Janones
	Léo Péricles

Primeira-dama discursa, fala em Deus e é ovacionada

PL confirma general Braga Netto como vice

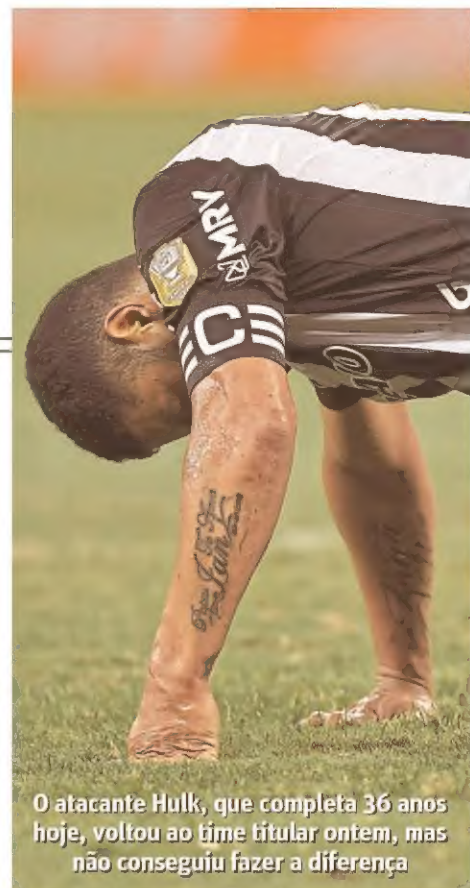
Auxílio Brasil de R\$ 600 será mantido em 2023

Páginas 3 e 4

Acordos partidários

Kalil (PSD) e Quintão (PT) se unem com pacto por gestão focada nas pessoas

■ Candidatos da principal chapa que vai tentar impedir a reeleição de Romeu Zema (Novo) ao governo de Minas Gerais criticam o que chamam de gestão 'para três ou quatro bilionários' e garantem um olhar para a parcela mais carente da população. **Página 5**



O atacante Hulk, que completa 36 anos hoje, voltou ao time titular ontem, mas não conseguiu fazer a diferença

Cuca chega ao Galo em semana de derrota em casa

No primeiro jogo após a demissão de Turco Mohamed, o Atlético perdeu de virada para o Corinthians, no Mineirão lotado. Cuca chega hoje e será apresentado amanhã.

TODA SEGUNDA
Edição especial de esportes do Super Notícia



SAI, 'ZICA'

Coelho vence Atlético-GO e sai da zona de rebaixamento. Vitória é a primeira fora de BH neste Brasileirão.

PAUSA PARA PLANEJAR

Depois de agenda agitada e folga na liderança, Cruzeiro tem semana tranquila para ajuste do grupo.

Crise financeira

Crescem prisões por não pagamento de pensão

■ Em cinco meses, 2.798 pais e mães foram detidos por não pagamento de pensão alimentícia aos filhos em Minas Gerais. O número já é 19,7% maior do que o registrado ao longo de todo o ano de 2021, segundo dados do TJMG. **Página 21**

COLONISTA

VITTORIO MEDIOLI
Cidade do Sol

A PARTE

aparte@otempo.com.br



VITTORIO MEDIOLI

vittorio.medioli@otempo.com.br

Convenções em Minas

Vagas nas chapas de Romeu Zema e Kalil podem forçar mudanças

As campanhas de Romeu Zema (Novo) e Alexandre Kalil (PSD) saíram do primeiro fim de semana de suas convenções com recados claros do que buscam para fechar os últimos apoios e garantir votos e tempo de TV daqui para frente.

Do lado do governador, mesmo com um “plano B” em compasso de espera para ser o escolhido como vice em uma chapa puro sangue com Zema (Mateus Simões), a legenda aguarda o desenlace do imbróglio com o PSDB e, por tabela, com o Cidadania para ter o jornalista Eduardo Costa no posto. A convenção da federação PSDB-Cidadania acontece no dia 30.

Outro recado foi resumido em uma frase de Zema aos correligionários do Novo, durante a convenção: “Precisamos de coligação”, disse, depois de ter lançado a seguinte pergunta: “E se nós formos sempre mino-

rias? Nós vamos conseguir levar adiante projetos importantes? Eu acho que fica clara a nossa dificuldade”. Diante desse cenário e da realidade de parca aprovação de projetos na Assembleia Legislativa, Zema tratou de ir às convenções do PMN, que abriga o ex-líder de seu governo na casa, o deputado Gustavo Valadares, e, na sequência, acompanhar o candidato à Presidência da República pelo Avante, André Janones, também no evento partidário da legenda, na capital. Nas duas, o governador afirmou estar disposto a “ajudar” candidatos a deputado estadual e federal, ou seja, potenciais aliados em um eventual cenário de reeleição em Minas.

No campo de Alexandre Kalil (PSD), a indefinição é menor, mas mira um ativo importante com o início das campanhas: tempo de propaganda na TV que detém o União Brasil. Assim, a fede-

ração formada por PT-PCdoB e PV, somada ao PSD, deixa a negociação da suplência da candidatura de Alexandre Silveira ao Senado como trunfo para tentar atrair o deputado federal Bilac Pinto.

O União Brasil deixou clara a preferência da bancada estadual do partido em caminhar com o governador Romeu Zema. O que pode medir o acordo é a perda de espaço do deputado federal Bilac Pinto no grupo zemista.

Antes cotado até para vice, o parlamentar tem discutido apoio à campanha de Marcus Pestana (PSDB) ou mesmo de Alexandre Kalil. Petistas disseram na convenção que o nome de suplência na chapa “pode ser do partido, da federação ou até fora dele”, mas, nos bastidores, trabalham para trazer Bilac Pinto.

Do discurso de Alexandre Kalil também saiu a próxima investida: o eleito-

rado feminino. Ele atribuiu à secretária de Assistência Social de BH, Maíra Colares, “avanços sociais” na capital, fez menção à ex-premiê britânica Margaret Thatcher, e lembrou “maldades” cometidas contra mulheres no país. O discurso busca arrebanhar parte do apoio que o principal cabo eleitoral de Kalil em Minas – o ex-presidente Lula – tem no eleitorado feminino, segundo as pesquisas.

Já a candidatura do senador Carlos Viana (PL), que só terá o martelo batido pela Executiva Nacional no fim do prazo, pode ver minguar o apoio a sua campanha. O presidente do Republicanos, Gilberto Abramo, diz que há um “pré-acordo” para ocupar o posto de vice-governador na chapa de Viana, mas esse espaço também pode ser usado para atrair o União Brasil. (Guilherme Ibraim)

Frases ditas no fim de semana

GUILHERME BERGAMINI/ALMG - 8.3.2022



“Essa aliança representa a defesa de valores inegociáveis. O maior deles, a manutenção do Estado democrático. É o momento de o Brasil dizer não a qualquer tipo de roubo.”

Alexandre Silveira

PEDRO FRANÇA/AGÊNCIA SENADO - 6.6.2022



“Diria que agora nós temos um desafio bem diferente. Porque aquela eleição em 2018 não se repetirá mais, pois nós fomos tipo um avião invisível que radar nenhum detectou.”

Romeu Zema

“Sei que é difícil para muitos ter outra pessoa, de outro partido, neste palanque. Lembrei de uma frase do papa João Paulo II: ‘aquilo que nos une é muito maior do que o que nos separa.’”

Marcelo Aro

CLEIA VIANA/CÂMARA DOS DEPUTADOS - 22.9.2021



RODRIGO LIMA/DIVULGAÇÃO - 4.7.2022



“Governar é tomar conta do povo que te elege. (Eles) reinam, mas não governam, não tomam conta de quem os elegeram. Nem em Brasília, nem aqui em Minas.”

Alexandre Kalil

Cidade do Sol

Não tenho bola de cristal nem ousadia ou irresponsabilidade para imaginar o que acontecerá além dos próximos 20 ou 30 anos, mas, como otimista incorrigível, sinto que a sociedade inteira, nos quatro cantos do planeta, sairá profundamente modificada para melhor. Sofrerá uma metamorfose como nunca aconteceu anteriormente, e, da crisálida bonita que se arrasta hoje no tronco da árvore, deverá se levantar uma borboleta com capacidade de voar nas asas de novas e surpreendentes tecnologias.

O que existe hoje de mais moderno à frente de nossos olhos vai se transformar em breve em sucata sem valor destinada a centros de reciclagem. Carros, aviões, navios, computadores, telefones, incluindo até ligas, componentes, remédios, passarão a ter substitutos de qualidade e de desempenho infinitamente superiores.

Quem ficou espantado com o progresso e os avanços tecnológicos da segunda metade do século XX pode apertar o cinto de segurança e se preparar; a grande arrancada ainda está por vir.

Será também um momento de profunda mudança de costumes; talvez o começo da “cidade do

Sol”, aquela nova e perfeita organização que o filósofo Domenico Campanella descreveu no século XVII, sem fixar-lhe uma data, mas definindo-a como uma organização celestial.

Os novos inventos, apesar de criarem em primeiro momento desemprego e apreensão que em seguida serão superados, chegam trazendo facilidades, simplificando as tarefas do dia a dia, gerando possibilidades inusitadas e livrando o homem das tarefas mais penosas, repetitivas e braçais.

Um mundo onde se tra-

“Sabedoria e solidariedade, afinal, serão as colunas de uma nova sociedade menos materialista e disposta a ser feliz”

balhará menos e onde se poderá viver melhor, desde que as consciências se despertem para a necessidade de mudanças, de redistribuição do emprego disponível e das fabulosas riquezas que serão produzidas com novas e portentosas tecnologias.

Este será o primeiro grande desafio do milênio e que se poderá concretizar deixando para trás brigas e injustiças do passado. Sabedoria e solidariedade, afinal, serão as colunas de uma nova sociedade menos materialista e disposta a ser feliz.

Facada em Bolsonaro Perícia pode soltar Adélio hoje

A perícia médica que pode até mesmo determinar a soltura de Adélio Bispo de Oliveira, que esfaqueou o presidente Jair Bolsonaro em 6 de setembro de 2018, será realizada hoje. O procedimento é

necessário para apontar se ele ainda possui o transtorno mental diagnosticado na época do crime. Se o procedimento concluir que ele ainda oferece riscos à sociedade, ele continuará internado.

Prefeito de BH Fuad Noman chama PSD de PSDB

O prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman, cometeu uma gafe na manhã de ontem na convenção do PSD. Logo nos cumprimentos, o responsável pela PBH cumprimentou os “filia-

do PSD”. Fuad logo reparou o erro. “Opa, PSDB não, PSD”, disse. O prefeito permaneceu no breve discurso, apoiando a chapa encabeçada por Alexandre Kalil, seu antecessor na prefeitura.

TEL: (31) 2101-3915
 Editora: Marina Schettini
 marina.schettini@otempo.com.br
 e-mail: politica@otempo.com.br
 twitter: http://twitter.com/OTEMPOpolitica
 Atendimento ao assinante: 2101-3838

Lira 'parceiro do presidente'

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), esteve presente no evento de convenção do PL, ontem, no Rio. Ele foi anunciado como "parceiro do presidente Bolsonaro" pelo locutor. Em seu discurso, o chefe do Executivo fez elogios ao presidente da Câmara.

Daniel Silveira é ovacionado

O deputado federal Daniel Silveira (PTB-RJ) foi ovacionado por apoiadores do presidente Jair Bolsonaro ao chegar à convenção do PL. Ex-assessor parlamentar do senador Flávio Bolsonaro e pivô do escândalo conhecido como "rachadinha", Fabrício Queiroz também esteve presente.

Política

Convenção. Nomes foram aprovados por unanimidade em evento que reuniu, ontem, 12 mil pessoas no Rio

PL oficializa chapa Bolsonaro e Braga Netto para as eleições



Presidente convocou aliados a irem às ruas "pela última vez" no dia Sete de Setembro

LUCYENNE LANDIM
 ENVIADA ESPECIAL

RIO DE JANEIRO. O PL aprovou, por unanimidade, o no-

me do presidente Jair Bolsonaro à reeleição com o ex-ministro da Defesa Walter Braga Netto como candidato a vice na chapa. A aliança foi referendada na convenção nacional do partido, ontem, no Maracanãzinho, no Rio de Janeiro.

O evento contou com ampla participação de apoiadores do governo. O ginásio recebeu 12 mil pessoas e teve a quadra e quase toda a arquibancada ocupada por militantes bolsonaristas. Eles passaram a convenção gritando palavras de ordem contra a esquerda e vaiando o Supre-

ma Tribunal Federal (STF).

Apesar de ser natural de Glicério, no interior de São Paulo, Bolsonaro construiu a vida política no Rio. Entre 1989 e 2019, foi vereador da capital e deputado federal pelo Estado. Na eleição presidencial, em 2018, ele venceu nos dois turnos no Rio.

Já Braga Netto é natural de Belo Horizonte, Minas Gerais. Ele foi general na carreira militar, o mais alto cargo do Exército. Esteve à frente da Casa Civil entre fevereiro de 2020 e março de 2021. Também comandou o Minis-

tério da Defesa entre março de 2021 e março de 2022.

Bolsonaro convocou seus apoiadores a irem às ruas "pela última vez" nas manifestações do próximo Sete de Setembro, que estão sendo organizadas por seus aliados, conforme aconteceu em anos anteriores.

"Convoco vocês agora, vamos às ruas no dia Sete de Setembro pela última vez. Esses pouco surdos de capa preta (vestimenta utilizada por ministros do Supremo Tribunal Federal) têm que entender o que é a voz do povo.

Tem que entender que quem faz as leis é (sic) o Poder Legislativo e o Executivo", destacou o presidente.

Bolsonaro voltou a usar a expressão "jogar dentro das quatro linhas da Constituição", que costuma enfatizar com frequência, em movimento semelhante ao utilizado na preparação para o Sete de Setembro de 2021. Na ocasião, ainda durante a madrugada, apoiadores tomaram a Esplanada dos Ministérios, em Brasília, e tentaram ir até a sede do STF, sendo barrados por um cordão de isola-

mento formado pelos policiais. Naquele dia, o presidente guardou as palavras mais duras para outro ato, em São Paulo, onde prometeu não mais cumprir decisões de Alexandre de Moraes, ministro da Corte. Ele recuou no dia seguinte e fez uma carta prometendo respeito ao Judiciário.

De lá para cá, porém, com novas críticas ao sistema eleitoral, voltou a piorar a relação do presidente com a Corte, de onde são vários dos ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

MAURO PIMENTEL/APP



Confirmado. Presidente Jair Bolsonaro foi oficializado como candidato à reeleição pelo PL durante encontro com 12 mil apoiadores, ontem, no Maracanãzinho, no Rio de Janeiro; Braga Netto será o vice

"Vamos às ruas no dia Sete de Setembro pela última vez. Esses pouco surdos de capa preta têm que entender o que é a voz do povo."

Jair Bolsonaro

Promessa para 2023

Auxílio Brasil será mantido em R\$ 600

RIO DE JANEIRO. O presidente Jair Bolsonaro (PL) chegou ao Maracanãzinho acompanhado da primeira-dama, Michelle Bolsonaro, às 11h17. A programação inicial era que o mandatário entrasse na quadra do ginásio às 11h22, para marcar o número do PL nas urnas, que é 22. Ao pegar o

microfone, Bolsonaro passou a palavra para Michelle, que citou Deus e disse que o projeto eleitoral é de "libertação" e de "cura para o Brasil".

Depois, Bolsonaro confirmou que irá manter o valor do Auxílio Brasil em R\$ 600 em 2023. "Conversei com o ministro Paulo Guedes, esse

valor será mantido no ano que vem", disse, acrescentando que a inflação registrada nos últimos meses prejudica toda a população. "Tenho certeza, teremos deflação no corrente mês", destacou Bolsonaro.

O benefício, em vigor a R\$ 400, foi ampliado com a aprovação da Proposta de

Emenda à Constituição (PEC) que turbinou políticas sociais com impacto de mais de R\$ 40 bilhões, mas somente até o fim deste ano. Pela grande elevação de gastos públicos às vésperas das eleições, a medida foi alvo de questionamentos, inclusive no Tribunal de Contas da União (TCU). (LC)

"Conversei com o ministro (da Economia) Paulo Guedes, esse valor (de R\$ 600 do Auxílio Brasil) será mantido no ano que vem."

Jair Bolsonaro

Escolhas. Presidente disparou críticas a Luiz Inácio Lula da Silva (PT), seu principal oponente nessas eleições

‘Querem dar a Presidência para um cachaceiro descondenado?’



Ele chamou de “sem cérebro” pessoas com mais de 20 anos que são de esquerda

LUCYENNE LANDIM
ENVIADA ESPECIAL

RIO DE JANEIRO. O presidente Jair Bolsonaro (PL) disparou críticas ao candidato do PT e seu maior adversário eleitoral, Luiz Inácio Lula da Silva. A fala foi no evento que o lançou como candidato à reeleição em chapa com o ex-ministro Walter Braga Netto.

“De nada vale um país rico se o povo escolhe um bandido para a Presidência da República. Querem dar a Presidência para um cachaceiro descondenado? O que eu falo não é um ataque, é uma constatação”, disse Bolsonaro.

Ele tentou associar o petista a regimes como Cuba e Venezuela. “Alguém acha que o povo cubano ou venezuelano não quer a liberdade? Querem a liberdade, mas por quê chegaram a esse ponto? Escolhas erradas, somos escravos de nossas decisões”, afirmou. Em outro momento, ele citou países comandados por nomes de esquerda, como Argentina e Chile, como exemplos que os eleitores dele não querem para o futuro.

Bolsonaro chamou de “sem cérebro” pessoas com mais de 20 anos que se di-

zem de esquerda. “É comum termos, na nossa família, gente que é de esquerda, principalmente os mais jovens. Até porque tem um velho ditado: ‘quem, até os 20, não foi de esquerda é porque não tem coração. Quem, depois dos 20, continua de esquerda é porque não tem cérebro’”, afirmou.

Durante discurso na convenção do PL que oficializou sua candidatura à reeleição, Bolsonaro também criticou os jovens que se dizem de esquerda e os convidou a irem até a fronteira do Brasil com a Venezuela, em Roraima.

“O jovem de esquerda, como quase todo jovem, tem um telefone celular e defende, geralmente, o candidato que prega o controle social da mídia, que diz que quer regulamentar as redes sociais”, alfinetou Bolsonaro.

“Vai para Pacaraima, divisa do Brasil com a Venezuela, e veja, jovem, os seus colegas jovens fugindo a pé para o Brasil. Você vai ver seu colega jovem com a mesma idade sua pesando menos 15 kg que você, fugindo mais da fome do que da violência”, completou o presidente.



Ex-ministro Ciro Gomes será o candidato à Presidência pelo PDT



MAURO PIMENTEL/APP

Participação. A primeira-dama, Michelle Bolsonaro, discursou durante a convenção ao lado do marido

Balanço

Cinco candidatos confirmados

+ Cinco dos 12 pré-candidatos colocados à Presidência da República já tiveram suas candidaturas confirmadas em convenções par-

RODNEY COSTA - 15.7.2022

tidárias nesses primeiros quatro dias do prazo, que vai até o dia 5 de agosto. Ontem, dois nomes foram oficializados: o do presidente Jair Bolsonaro (PL), que disputará a reeleição, e o de Léo Péricles (UP), que fará sua estreia em eleições nacionais. Antes deles, já haviam sido confirmados os nomes do ex-ministro e ex-governador do Ceará Ciro Gomes (PDT), o do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e o do deputado federal André Janones (Avante).

A próxima convenção nacional a ser realizada para confirmar um candidato ao Palácio do Planalto está mar-

cada para a próxima quarta-feira. O MDB vai oficializar a senadora Simone Tebet para a disputa à Presidência.

O evento será virtual e foi mantido mesmo após pressão do grupo da legenda que é contrário à candidatura própria e defende uma aliança com Lula ainda no primeiro turno.

Ainda há uma indefinição sobre quem será o vice na chapa, embora o mais cotado hoje seja o tucano Tasso Jereissati. O PSDB confirmará o apoio aos emedebistas no mesmo dia, em conjunto com o Cidadania, que está federado ao partido. **(O TEMPO/Brasília)**

“Nós militares juramos dar a vida pela pátria. Todos vocês aqui juraram dar a vida pela sua liberdade. Esse é o nosso Exército, Braga Netto, o povo. Um Exército que não admite corrupção, não admite fraude, quer respeito e vai ter. É um Exército com 210 milhões de pessoas. Não ousem tocar na liberdade do meu povo.”

Jair Bolsonaro

“O vice é aquela pessoa que tem que estar ao seu lado nos momentos difíceis. O vice não pode ser aquela pessoa que conspira contra você. O vice é a solução do governo. E eu escolhi, sim, o general do Exército brasileiro, que vocês conhecem muito bem por ocasião da intervenção aqui no Rio de Janeiro, um Estado à época tomado pelo caos. Ele recebeu a missão de interferir no Estado e fez um trabalho fantástico no nosso Rio de Janeiro.”

Jair Bolsonaro

“A reeleição não é por um projeto de poder como muitos pensam. É por um propósito de cura para o nosso Brasil. Nós declaramos que o Brasil é do Senhor. Feliz é a nação em que Deus é o Senhor. E Deus ainda fala mais. Fala que quando o justo governa uma nação o povo se alegra. Mas quando o injusto governa o povo geme.”

Michelle Bolsonaro

Lula divulga apoiadores

No dia em que o PL referendou o presidente Jair Bolsonaro como candidato à reeleição, seu principal adversário, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), tentou contrapor o engajamento nas redes com uma série de postagens de apoios de artistas e celebridades. Ao longo da manhã e no início da tarde de ontem, Lula compartilhou as declarações de diversos apoiadores famosos.

Ciro defende união no Ceará

Candidato do PDT à Presidência, Ciro Gomes pediu ontem união aos aliados na disputa pelo governo do Ceará e fez críticas diretas ao ex-governador Camilo Santana (PT). Ciro apoia a chapa encabeçada por Roberto Cláudio (PDT). A escolha irritou os aliados petistas, que preferiam a governadora Isolda Cela (PDT) e, por isso, ameaçam lançar uma candidatura alternativa, rompendo uma aliança histórica.

Bandeira de Donald Trump

A convenção do PL contou com milhares de apoiadores trajando verde e amarelo e muitos carregando a bandeira do Brasil. Mas outros símbolos apareceram entre os apoiadores. Entre eles, uma bandeira de campanha do ex-presidente norte-americano Donald Trump, que foi derrotado por Joe Biden na disputa de 2020, e uma do Brasil Império, utilizada por grupos que defendem a volta da monarquia ao país.

Michelle acena às mulheres

A primeira-dama, Michelle Bolsonaro, fez discurso de 15 minutos na convenção do PL e foi ovacionada. Em um aceno às mulheres, Michelle disse que o marido não é machista. “Falam que ele não gosta de mulheres, mas ele sancionou a lei que dava direito às mães com filhos com microcefalia de receber o BPC”, disse ela. “Esse homem tem um coração puro e limpo. Além do que, é lindo, né”, continuou.

Oficial. Federação PT-PCdoB-PV e PSD aprovaram nomes que tentarão evitar a reeleição de Romeu Zema

Chapa Kalil, Quintão e Silveira é confirmada para governo de MG

Ex-prefeito de BH disse que campanha mostrará o que foi na capital e no Estado

■ LUCAS HENRIQUE GOMES

A federação formada pelo PT-PCdoB-PV e o PSD se reuniram ontem na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) para chancelarem a principal chapa contrária à reeleição de Romeu Zema (Novo) para o governo do Estado. Na composição dos partidos, ficou referendado o nome do deputado estadual André Quintão (PT) como candidato a vice-governador na chapa. Os três partidos da federação aprovaram também os nomes postulantes aos cargos proporcionais, que são deputados estaduais e fede-

rais. A coligação "Juntos pelo povo de Minas" será composta ainda pelo PSB.

Na federação, são 42 candidatos a deputado federal pelo PT, sendo um deles o ex-governador Fernando Pimentel, nove pelo PV e três pelo PCdoB. Já para a Assembleia, a federação conta com 57 candidatos do Partido dos Trabalhadores, oito do PCdoB, além de 13 do PV.

Já no encontro do PSD, a sigla selou o nome do ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil como cabeça de chapa, além de ter escolhido o presidente estadual da legenda, Alexandre Silveira, como o candidato ao Senado no pleito de outubro deste ano.

No discurso, Kalil alfinetou o adversário e atual governador algumas vezes.

"Reinam, mas não governam, reinam, mas não tomam conta de quem os elegeram. Nem lá em Brasília, nem aqui em Minas. Vamos levar mensagem fácil, mensagem muito fácil, vamos mostrar o que foi feito aqui em BH e o que foi feito no Estado. O que é feito com organização, com enxugamento de máquina e principalmente com olhar para quem deve governar: a massa da população, o povo pobre que precisa do governo. Não podemos governar para três ou quatro bilionários que tratam todos como fantoches", disse Kalil.

"Não há argumento, não há algo a ser mostrado, não há cuidado do povo, respeito com a educação, não há respeito com a saúde. Mas eu já estou acostumado, em 2016 foi assim", afirmou Kalil.

O que não ficou definido pelo PSD, contudo, foram os nomes dos candidatos à Câmara dos Deputados e também ao Legislativo estadual. As suplências para o Senado também não tiveram o martelo batido. Isso ocorre porque, segundo Alexandre Silveira, há conversas com outros partidos que podem embarcar na composição, e as suplências podem ser compostas por essas legendas.

O União Brasil participa dessas conversas. Nos bastidores, circula a informação de que essa suplência pode ser usada como troca do apoio. Há, contudo, algumas pressões internas para o cargo. O deputado estadual Virgílio Guimarães, do PT, é um dos que teriam buscado a vaga, mas encontra grande resistência no próprio partido.



Chapa de Alexandre Kalil falta definir os suplentes para o Senado



Apoio. Convenção de siglas aliadas confirma Kalil para o governo e Alexandre Silveira para o Senado

Campanha

Kalil mira o público feminino no discurso

➕ No discurso que sacralizou Alexandre Kalil como candidato do PSD ao governo de Minas, o ex-prefeito de BH direcionou às mulheres, com apelo a mesma ideia que marcou a sua campanha à prefeitura da capital em 2020: cuidar de pessoas. Com a fala recheada de longas pausas e com o tom de voz baixo, Kalil falou mais de 12 minutos.

Logo nas primeiras frases do discurso, Kalil, no auditório da Assembleia, disse querer homenagear as

mulheres citando a atual secretária de Políticas Sociais da PBH, Maíra Colares, e a ex-primeira-ministra britânica Margaret Thatcher e encerrou dizendo esperar "maldades" nas eleições de outubro. "É um absurdo imaginar que homens maus não façam maldade. Esperamos sempre a maldade dos maus e é o que vamos esperar nessa eleição", disse Kalil, citando uma frase atribuída a Marcus Aurelius, ex-imperador na Grécia. **(Guilherme Ibraim)**

Silveira afirma que União foi "ludibriado"

■ O senador Alexandre Silveira (PSD) alfinetou ontem o governador Romeu Zema (Novo) na tentativa de se aproximar mais do União Brasil. Após a convenção do PSD, Silveira afirmou que o partido foi "ludibriado" por Zema.

"Houve de forma pública um convite do governador a um parlamentar do União Brasil, que é decente, respeitado, mas depois disso mudou. Portanto, o União vem conversando conosco para um projeto de Minas e de Brasil", disse, sem citar nomes, mas em alusão ao deputado Bilac Pinto. **(LG)**

Tem Senac.

Tem curso gratuito para você.

Thainara Flausino
ex-aluna Programa
Senac de Gratuidade

BOLSAS 100%
Consulte condições

Matrículas abertas para Cursos Livres e Técnicos:

- Assistente Administrativo
- Assistente de Logística
- Assistente de Recursos Humanos
- Assistente Financeiro
- Operador de Computador
- Programador de Sistemas
- Programador Web
- Web Designer
- Técnico em Administração
- Técnico em Contabilidade
- Técnico em Logística
- Técnico em Marketing
- Técnico em Recursos Humanos
- Técnico em Segurança do Trabalho



Procure a unidade Senac mais próxima de você e garanta sua vaga.

mg.senac.br/programasenacdegratuidade
0800 724 4440

Senac Fecomércio Sesc

VEJA O QUE FICOU DEFINIDO NO FIM DE SEMANA EM MINAS

Foram realizadas dez convenções partidárias no Estado, e alguns postos importantes ainda estão em aberto

INSTAGRAM / REPUBLICANOS

Guilherme Ibraim

As dez convenções realizadas na capital mineira no fim de semana sacramentaram boa parte do esperado pelos partidos e correligionários, mas ainda deixaram em aberto postos importantes, em especial, na chapa do governador Romeu Zema (Novo). Na chapa de Alexandre Kalil (PSD) e do vice André Quintão (PT), o espaço ainda usado para negociação é a suplência do senador Alexandre Silveira (PSD), posto que pode mexer com os apoios de Zema e do também pré-candidato ao governo, senador Carlos Viana (PL). Quem segue sendo cobiçado é o União Brasil, legenda com quase 1/6 do tempo eleitoral na TV.

Federação PT-PV-PCdoB

Sacramentou a posição do deputado estadual André Quintão (PT) como vice de Alexandre Kalil (PSD). Pela federação, são 42 candidatos a deputado federal pelo PT, nove pelo PV e três pelo PCdoB. Já para a Assembleia, a federação conta com 57 candidatos do PT, oito do PCdoB, além de 13 do PV.

PSD

Confirmou os nomes do ex-prefeito Alexandre Kalil como candidato ao governo do Estado pela primeira vez e também do atual senador e candidato à reeleição Alexandre Silveira. As vagas de suplente ao Senado ainda não estão definidas.

PCB

Oficializou Renata Regina como candidata ao governo. Ela terá como vice a professora Tuani Rodrigues, de 33 anos. O partido também terá candidatos a deputado estadual e federal.

Novo

Terá o governador Romeu Zema como candidato à reeleição. O deputado federal Marcelo Aro (PP) teve a candidatura ao Senado oficializada na chapa. O posto de vice-governador será ocupado pelo jornalista Eduardo Costa (Cidadania) ou pelo ex-secretário geral de Zema, Mateus Simões (Novo). O partido terá 30 candidaturas de deputados federais e 52 estaduais.

União Brasil

Aguarda até próximo dia 5 para oficializar apoio a alguma candidatura majoritária. Há preferência de parlamentares do Estado por Romeu Zema. O diretório mineiro do União Brasil referendou 54 pré-candidatos à Câmara dos Deputados e 78 à Assembleia Legislativa.

Avante

Formalizou a candidatura do deputado federal André Janones à Presidência da República e o apoio à reeleição do governador Romeu Zema (Novo). O Avante tem 53 candidatos a deputados federais e 65 candidatos a deputados estaduais.

Republicanos

Definiu a chapa para a Câmara com 54 candidatos e 76 lançados para a ALMG. Tem um pré-acordo para ter a vaga de vice na chapa de Carlos Viana (PL).

PTB

Não terá candidato ao governo de Minas. Lançou o pastor Altamiro Alves da Silva para o Senado. Serão 54 candidatos a deputado federal e 62 a deputado estadual. Não definiu apoio a algum candidato a governo de outra legenda.

PRTB

O partido terá como candidato ao Senado Irani Gomes, presidente do Sindicato das Empresas Transportadoras de Combustíveis e Derivados de Petróleo de Minas Gerais (Sindtanque-MG). O PRTB lançará 54 candidatos a deputado federal e 55 à ALMG.

PMN: NÃO DIVULGOU ATÉ O FECHAMENTO DESTA EDIÇÃO.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL DE FUNDAÇÃO DE ASSOCIAÇÃO

Nos termos previstos na Lei convocamos os vistoriadores, reguladores, de veículo e a quem interessar que venham participar da assembleia de Fundação, Aprovação do Estatuto, Eleição e Posse da 1ª Diretoria da Associação Brasileira de vistoriadores e reguladores de veículo automotores a realizar-se na Rua Tereza Gonçalves nº405 Sala 206 no dia 08/08/2022 às 16 horas.

Furnas Iate Clube – FIC

Edital de Convocação

Ficam os senhores sócios convocados para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se às 10:00h do dia 26.08.2022, na Secretaria do Clube, rua Goitacazes, 46 – subsolo, Belo Horizonte – MG, com a seguinte pauta: 1 Eleição da Diretoria e Conselho Consultivo Fiscal. Ficam também convocados para a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se na mesma data e local, às 11:00h, com a seguinte pauta: 1 Discussão e deliberação acerca da alienação de parte do patrimônio social para pagamento da dívida junto à loteadora.

Flávio Carneiro Soares Nogueira
Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇOS DE CALDAS

TOMADA DE PREÇOS 023/22-SEPOP-

A Comissão de Licitações da Secretaria Municipal de Projetos e Obras Públicas da Prefeitura Municipal de Poços de Caldas, torna público que às 13:00 horas do dia 12 de agosto de 2022, na Secretaria acima citada, situada na rua Senador Salgado Filho, s/nº, Bairro Country Club, realizar-se-á a abertura dos envelopes contendo os documentos de habilitação e proposta, visando à contratação de empresa especializada para a execução de obras de reforma do Centro de Educação Infantil Arco-Iris, situado à rua doutor Norberto Carlos Ferreira nº 170, Bairro Santa Augusta. O referido Edital encontra-se à disposição dos interessados no site www.pocosdecaldas.mg.gov.br.

TOMADA DE PREÇOS 022/22-SEPOP-

A Comissão de Licitações da Secretaria Municipal de Projetos e Obras Públicas da Prefeitura Municipal de Poços de Caldas, torna público que às 13:00 horas do dia 10 de agosto de 2022, na Secretaria acima citada, situada na rua Senador Salgado Filho, s/nº, Bairro Country Club, realizar-se-á a abertura dos envelopes contendo os documentos de habilitação e proposta, visando à contratação de empresa especializada para a execução de obras de reforma do Centro de Educação Infantil Professor Mito Mantovani, situado à Av. Gentil Messias Nº 200, Bairro Vila Cruz. O referido Edital encontra-se à disposição dos interessados no site www.pocosdecaldas.mg.gov.br.

TOMADA DE PREÇOS 024/22-SEPOP-

A Comissão de Licitações da Secretaria Municipal de Projetos e Obras Públicas da Prefeitura Municipal de Poços de Caldas, torna público que às 15:00 horas do dia 10 de agosto de 2022, na Secretaria acima citada, situada na rua Senador Salgado Filho, s/nº, Bairro Country Club, realizar-se-á a abertura dos envelopes contendo os documentos de habilitação e proposta, visando à contratação de empresa especializada para a execução de obras de reforma do PMJ Maria Ovidia, situado à Rua Pedro Paulo Rodrigues Lemos nº 183. O referido Edital encontra-se à disposição dos interessados no site www.pocosdecaldas.mg.gov.br.

TOMADA DE PREÇOS 025/22-SEPOP-

A Comissão de Licitações da Secretaria Municipal de Projetos e Obras Públicas da Prefeitura Municipal de Poços de Caldas, torna público que às 15:00 horas do dia 12 de agosto de 2022, na Secretaria acima citada, situada na rua Senador Salgado Filho, s/nº, Bairro Country Club, realizar-se-á a abertura dos envelopes contendo os documentos de habilitação e proposta, visando à contratação de empresa especializada para a execução de obras de reforma do Centro de Educação Infantil Maria do Rosário Bastos situada à Rua Coronel Virgílio Silva nº1675, Bairro Vila Nova. O referido Edital encontra-se à disposição dos interessados no site www.pocosdecaldas.mg.gov.br.

TOMADA DE PREÇOS 026/22-SEPOP-

A Comissão de Licitações da Secretaria Municipal de Projetos e Obras Públicas da Prefeitura Municipal de Poços de Caldas, torna público que às 13:00 horas do dia 15 de agosto de 2022, na Secretaria acima citada, situada na rua Senador Salgado Filho, s/nº, Bairro Country Club, realizar-se-á a abertura dos envelopes contendo os documentos de habilitação e proposta, visando à contratação de empresa especializada para a execução de serviços de estampagem de piso em concreto pigmentado na Praça Dom Pedro II. O referido Edital encontra-se à disposição dos interessados no site www.pocosdecaldas.mg.gov.br.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Comissão Provisória partido político SOLIDARIEDADE REGIONAL DE MINAS GERAIS, na forma do Estatuto Partidário, convoca todos os convenionais e filiados SOLIDARIEDADE do Estado de Minas Gerais, para a convenção estadual presencial que se realizará no dia 30 de julho de 2022, com início às 8h com encerramento previsto para as 13h, sendo a primeira chamada prevista para 8h30min, e caso não atinja o quórum, a segunda chamada se realizará às 9h, a ser realizada na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, Auditório José Alencar - Rua Rodrigues Caldas, 30 - Santo Agostinho Belo Horizonte/MG, CEP 30190-921.

ORDEM DO DIA

a) Decidir sobre a escolha dos candidatos do Solidariedade ao cargo de Governador e Vice-Governador; Senador, 1º. Suplente de Senador e 2º. Suplente de Senador; e a escolha dos candidatos das chapas proporcionais, para a eleição de 2022.

b) Assuntos Gerais decorrentes da eleição de 2022

JOSÉ SILVA SOARES

Presidente Solidariedade Minas Gerais

2ª VARA DE FAZENDA PÚBLICA E AUTARQUIAS DA COMARCA DE BELO HORIZONTE/MG – Edital de Citação com prazo de 15 (quinze) dias.

Dr. Murilo Sílvia de Abreu, MM. Juiz de Direito, em substituição, FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que tramita por este Juízo a Ação de Execução de Título Extrajudicial sob o nº 0017960-35.2015.8.13.0024, proposta pelo BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS S.A. – BDMG, CNPJ nº 38.486.817/0001-94, na pessoa do seu representante legal, em face de IZABEL CRISTINA MORATO BRITO – EPP, CNPJ nº 15.243.963/0001-93, na pessoa do seu representante legal, e IZABEL CRISTINA MORATO BRITO, CPF nº 086.770.966-98, tendo por objeto a INTIMAÇÃO de IZABEL CRISTINA MORATO BRITO, CPF nº 086.770.966-98, por estar em lugar incerto e não sabido, para tomar conhecimento do Termo de Penhora expedido, em que esta assume o encargo de DEPOSITÁRIO FIEL, bem como para, querendo, opor embargos, no prazo de 15 (quinze) dias, nos termos do art. 915 c/c art. 231, IV do Novo Codex. Expedido em 14 de julho de 2022. Sílvia Maria da Mota Cunha Dias, Gerente de Secretaria da 2ª Vara de Fazenda Pública e Autarquias, por ordem do Dr. Murilo Sílvia de Abreu, MM. Juiz de Direito, em substituição, da 2ª Vara de Fazenda Pública e Autarquias da Comarca de Belo Horizonte/MG.

Leia e assine

otempo.com.br
Grande BH
2101-3838
Demais localidades
0800 703 4001



MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO FEDERAL

AVISO DE PROCURA DE IMÓVEL

O Instituto René Rachou, unidade da Fundação Oswaldo Cruz em Minas Gerais, dotado de personalidade jurídica de direito público, inscrito no CNPJ sob o nº 33.781.055/0008-01, torna pública necessidade de locação de imóvel com área entre 2.000 e 2.500 m², na região do bairro Barro Preto, em Belo Horizonte/MG, para instalação e funcionamento das áreas administrativas e laboratórios secos da instituição. Os requisitos para participação e envio das propostas podem ser consultados em <https://www.minas.fiocruz.br/temporario/aviso/Avviso.de.Procura.de.Imovel.pdf>. As propostas serão recebidas até as 18:00 do dia 05 de agosto de 2022. Dúvidas e esclarecimentos por meio do endereço compras.minas@fiocruz.br.



**LUIZ
TITO**

luizctito@bol.com.br

Ipsemg

“O melhor do hospital do Ipsemg são os profissionais. Muito dedicados e humanos são os médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, todos”. A avaliação é da filha de um paciente internado no “Israel Pinheiro”, que, apesar dessa constatação, buscou a transferência de seu pai para outro hospital em BH, dada a precariedade das instalações daquele centro, construído para amparar os servidores públicos do Estado. A própria família buscou e conseguiu a transferência para o Hospital Luxemburgo, mantido pela Fundação Mário Penna, que ajudou prontamente no procedimento. Essa situação do hospital da Previdência, que já é antiga, deve sacrificar a paciência e a saúde dos seus profissionais, dada a enorme demanda que atendem, sem folga, e desespera os pacientes e seus familiares, que não têm a quem apelar. O Ipsemg, na administração estadual, talvez seja o órgão onde mais saíram e entraram diretores e assessores, tudo para ficar da mesma forma ou pior. Ninguém suporta essa realidade por muito tempo, especialmente os médicos, enfermeiros e outros profissionais que se estafam no dia a dia.

Os nomes da próxima eleição I

Boa parte das convenções partidárias regionais foi realizada no último fim de semana, em Minas. As mais esperadas, porque ajudam na definição de arranjos que fecharão a disputa pelo governo do Estado, aconteceram no sábado: o Novo confirmou Romeu Zema para o governo, mas ainda sem vice. No encontro ficou acertado o apoio ao candidato Marcelo Aro para o Senado, que, mesmo pertencendo ao PP e com a convenção por se realizar, já discursou e agradeceu a parceria. Marcelo Aro, cujo pai está na lista de candidatos a deputado estadual, já prometeu seu empenho para eleger um bom e afinado presidente da ALMG para o próximo mandato. Mas longe de dizer que

seria seu pai. Longe. Pelo que também se ouviu no local, Aro sonha em ser candidato a prefeito de BH em 2024 e, depois, a governador e, depois, a presidente da República. Natural. É um ato de desprendimento próprio de alguém que quer se sacrificar tanto para servir à sociedade. Mas não

há nada concreto nesse sentido. Apenas o estímulo de fiéis admiradores. Lembrando que, para a disputa da PBH em 2024, Aro poderá ter pela frente o jornalista Eduardo Costa, que o Novo terá que abrigar caso não consiga fazê-lo vice de Zema em 2022. Tudo indica que não conseguirá.

BERNARDO FONTES/DIVULGAÇÃO



O presidente do União Brasil, deputado delegado Marcelo Freitas, juntamente com o também deputado Federal Bilac Pinto, ladeando a candidata à Câmara Federal Cleusa Lara

Os nomes da próxima eleição II

A convenção regional do União Brasil, dirigida pelo seu presidente, deputado Marcelo Freitas, também formalizou a escolha dos candidatos a deputado estadual e federal, deixando declaradamente em aberto a perspectiva de uma composição com outra legenda para a disputa do governo do Estado. O União vem conversando mais assiduamente com o PSDB e com o Novo. Nos diversos discursos e manifestações levadas à convenção, o que mais se destacou foi o apoio que o partido fará, nas disputas em todos os Estados, às candidaturas das mulheres, vistas como um importante marco na tentativa de composição das bancadas nas Assembleias e no Congresso Nacional.

mente com o PSDB e com o Novo. Nos diversos discursos e manifestações levadas à convenção, o que mais se destacou foi o apoio que o partido fará, nas disputas em todos os Estados, às candidaturas das mulheres, vistas como um importante marco na tentativa de composição das bancadas nas Assembleias e no Congresso Nacional.

Festa no fogão

O tradicional encontro da Confraria do Fogão, no espaço do Roberto Gontijo, nesta noite, homenageará o simpático ex-jogador do Atlético e do Cruzeiro Procópio Cardoso, aquele que teve a perna quebrada num choque com Pelé. Muito papo vai rolar. Além do sempre presente Wagner Espanha, lá estarão velhas raposas da política e das torcidas.

Votação na OAB-MG

A OAB-MG votará hoje duas listas de advogados para selecionar os nomes, em cada uma, para disputar vaga como desembargador no TRF-6. Claro que isso não partiria da direção da OAB, dado o seu compromisso com a defesa da democracia e da liberdade de escolha, mas circula uma recomendação como sua que já orienta os conselheiros em quem votar. A prevalecer essa estranha lista, os escolhidos serão, na lista A: Flávio Boson, Cláudio Marques, Luciano Ferraz, Alessandra Brandão, Vera e Letícia Domingues. E na lista B: Alexandre Barroso, Grégore, Sylvio, Luciana Nepomuceno, Maria Juliana Bernardes, Vera, ou Maria Cecília, se Vera desistisse de concorrer. De quem partiu isso?

RÁDIO SUPER NO 3º MELHOR MERCADO DO MUNDO

18 a 29 de julho

Estúdio ao vivo no MERCADO CENTRAL

ENTREVISTAS ESPECIAIS

Bate-papo com especialistas de diversas áreas como economia, política e esportes nos programas da Rádio Super.

BRINDES E PRÊMIOS

Interação com o público e sorteios diários de ingressos, kits da Super e produtos de lojas do Mercado Central.

LOJISTAS E FORNECEDORES

Participação de lojistas e fornecedores do Mercado Central nos programas, promoções e ações de gastronomia.

FECHAMENTO ESPECIAL

Último dia do estúdio no Mercado. Grade de músicas, brincadeiras e dinâmicas e sorteio de um prêmio especial.

Realização:



Oferecimento:



Apoio:



Associação
Mineira de
Municípios

Economia


Dólar

Valores em R\$

	comercial	paralelo	turismo
COMPRA	5,497	5,60	5,550
VENDA	5,498	5,70	5,665

22/07/2022

	22/07/2022
Ouro	300,10
Euro	5,61
Bovespa	0,11%
Pontos	98.924,82

 TEL: (31) 2101-3926
 Editor: Karlon Aredes
 karlon.aredes@otempo.com.br
 Atendimento ao assinante: 2101-3838

Legislação. Medida provisória aprovada pelo Congresso aguarda agora sanção do presidente Jair Bolsonaro

Crédito consignado deve ser estendido para o Auxílio Brasil

Pelo menos 18 mil beneficiários do programarão acesso a empréstimos

■ GABRIEL RODRIGUES

Os cerca de 18 mil beneficiários do Auxílio Brasil devem ter acesso, em breve, ao crédito consignado, modalidade de empréstimo cujo pagamento é descontado diretamente do benefício pelos bancos. A medida pode ajudar a aliviar dívidas, mas, por outro lado, se não houver planejamento financeiro, pode aprofundar ainda mais o endividamento das famílias brasileiras, em um país que soma cerca de 66,6 milhões de inadimplentes, segundo a Serasa — empresa que reúne informações e faz análises sobre as pessoas físicas e jurídicas para checar se estão ou não com dívidas financeiras.

A liberação do crédito consignado para beneficiários do programa foi aprovada pelo Congresso no início de julho e, agora, aguarda a sanção do presidente Jair Bolsonaro até o início de agosto. Além de estender o empréstimo para quem recebe o Auxílio Brasil, a Medida Provisória (MP) 1.106/2022, que legaliza a operação, também aumenta a margem consignável de trabalhadores com carteira assinada, servidores públicos e aposentados. Isso permite que uma parte maior da folha de pagamento seja comprometida pelo empréstimo. Para os beneficiários do Auxílio Brasil, o limite previsto é de 40%, ou até R\$ 240 mensais.

Quando for transformada em lei, a MP ainda precisará de regulamentação sobre o crédito consignado, que poderá estabelecer limite de juros cobrados pelos bancos. Hoje, em instituições financeiras privadas, os juros mensais dessa mo-



USP/DIVULGAÇÃO

Salário. O consignado desconta o pagamento mensal do empréstimo diretamente na folha

dalidade de crédito vão de 1,22% a 4,82%, segundo informações do Banco Central. Só para se ter uma ideia, o rotativo do cartão de crédito pode ter taxa de juros de até 22,39% ao mês.

GARANTIA. O crédito consignado desconta o pagamento mensal do empréstimo diretamente na folha de pagamento do salário dos trabalhadores do regime CLT, os chamados celetistas, servidores públicos ou dos beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Como isso dá garantia de pagamento ao banco, a taxa de juros dessa modalidade é menor: segundo os dados mais recentes divulgados pelo Banco Central, ela girava em torno de 22,9% ao ano em fevereiro de 2022. Já os juros cobrados pelas administradoras de cartão de crédito chegam a 73,2% e o rotativo, quando parte da fatura não é paga e passa para o mês seguinte, de 355,2%.

Compare

Alternativa melhor do que as altas taxas do cheque especial

➕ O empréstimo é, em alguns casos, uma alternativa melhor do que cair no cheque especial. Deixar a conta correr negativa no banco, de acordo com a gerente da Serasa Amanda Rapouzo, não é recomendável devido às altas taxas de juros. Segundo Amanda, até o cartão de crédito, se for bem organizado, pode ser positivo.

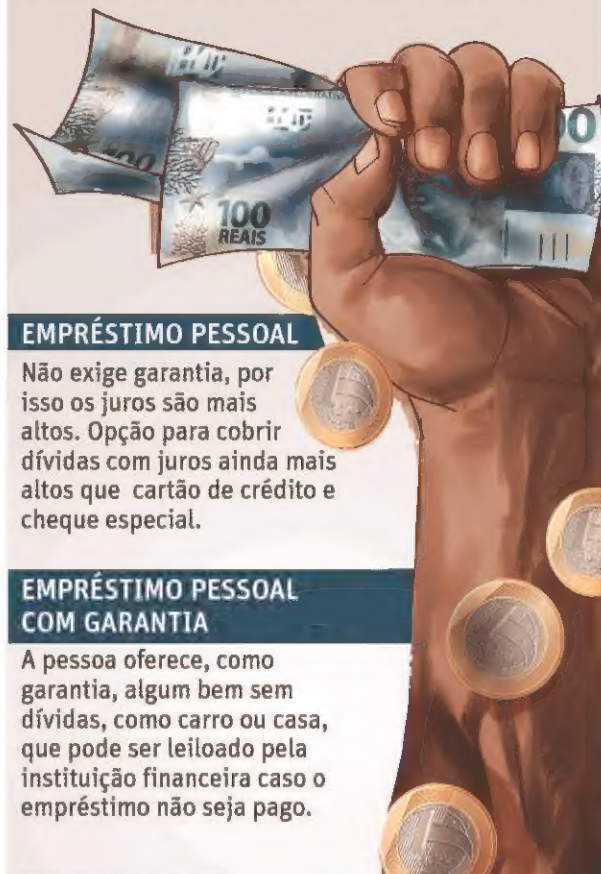
Em relação ao crédito consignado, a gerente observa que essa modalidade de empréstimo só perde vantagem quando não é usada com consciência, porque o tomador ficará durante meses sem um bom percentual da

sua renda. “Se não se planejar muito, alerta, num momento em que necessitar não terá esse dinheiro”, orienta.

Amanda considera que a MP que concede o direito dos beneficiários do Auxílio Brasil a crédito consignado é positiva porque, de maneira geral, se a pessoa está precisando desse dinheiro, esse valor gera liquidez, que ajuda a pagar as contas e a girar a economia. “Mas pode causar problemas se o consumidor não tomar o crédito de maneira consciente ou para algo de que não precise efetivamente”, alerta a gerente da Serasa. (GR)

BEABÁ DO EMPRÉSTIMO

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO



EMPRÉSTIMO PESSOAL

Não exige garantia, por isso os juros são mais altos. Opção para cobrir dívidas com juros ainda mais altos que cartão de crédito e cheque especial.

EMPRÉSTIMO PESSOAL COM GARANTIA

A pessoa oferece, como garantia, algum bem sem dívidas, como carro ou casa, que pode ser leilado pela instituição financeira caso o empréstimo não seja pago.

EMPRÉSTIMO PESSOAL CONSIGNADO

É descontado diretamente no contracheque, holerite ou benefício do INSS. Ele é mais comum para funcionários públicos, aposentados e pensionistas. Os juros costumam ser mais baixos.

CARTÃO DE CRÉDITO

O cartão de crédito permite liquidar o pagamento até 40 dias após a compra, com limite disponibilizado conforme o perfil de cada cliente. Se a fatura não for paga integralmente, o valor não liquidado será cobrado com juros na fatura seguinte.

CHEQUE ESPECIAL

Crédito que pode ser utilizado automaticamente quando o cliente não tem saldo em conta o bastante para liquidar os compromissos. Os juros são elevados.

TAXAS DE JUROS AO ANO:

Crédito consignado	22,9%
Parcelamento do cartão de crédito	174,3%
Rotativo do cartão de crédito	355,2%

FONTE: BANCO CENTRAL/AGÊNCIA SENADO.

Idec condena abertura da MP

■ O Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) publicou nota condenando a liberação do consignado para os beneficiários do Auxílio Brasil.

Para a entidade, apenas os bancos serão beneficiados com essa medida provisória. A economista e coordenadora do Programa de Serviços Financeiros do Idec, Ione Amorim, alerta que a concessão do crédito

consignado para população que depende da renda de programas sociais é, “antes de qualquer crise, um ato de covardia do governo para dar mais dinheiro ao setor bancário às custas do endividamento dos mais pobres”, afirma.

O Idec calcula que os bancos poderão reter até R\$ 36 bilhões dos beneficiários se a MP for sancionada. (GR)

Realidade. Cerca de 66,6 milhões de brasileiros têm dívidas em atraso, conforme dados do Mapa da Serasa

Índice de inadimplência no país compromete renda das famílias

Por isso, MP estende o consignado para os beneficiários do Auxílio Brasil

■ GABRIEL RODRIGUES

A renda do brasileiro cai, e a inflação sobe. Nesse desequilíbrio que tem se aprofundado mês a mês, quase oito em cada dez famílias brasileiras estão endividadadas, sem condições de pagar suas despesas, segundo constatou a Confederação Nacional do Comércio (CNC). Com dívidas acumuladas, até os cinco primeiros meses deste ano havia cerca de 66,6 milhões de inadimplentes no país, conforme dados do Mapa da Inadimplência da Serasa.

Nesse cenário, o Congresso aprovou a Medida Provisória (MP) 1.106/2022, que aguarda sanção presidencial e estende o crédito consignado para beneficiários do Auxílio Brasil, além de aumentar a margem do empréstimo para trabalhadores e aposentados.

O consignado é procurado principalmente por ter uma taxa de juros mais baixa em relação às demais opções de crédito no Brasil, já que tem desconto diretamente na folha de pagamento e oferece muito mais segurança aos bancos. Mas ele também tem riscos, pois pode comprometer quase metade da renda mensal, segundo os limites atuais, que devem aumentar no futuro próximo.

A gerente da Serasa Amanda Rapouzo disse que os empréstimos não são necessariamente um vilão da vida financeira. Ela reforça que seria interessante todos terem uma reserva financeira com o valor aproximado de seis meses de rendimento, mas admite que o cenário atual dificilmente permite concretizar esse plano.

“Com o emprego e a inflação do jeito que estão, isso seria utópico. É muito complicado falar para as pessoas guardarem dinheiro hoje em dia, porque às vezes é uma questão de não poder e não de desconhecer que isso é necessário. A pessoa deve guardar o máximo que conseguir,



Sem saída. Com renda achatada devido aos efeitos perversos da inflação, o número de brasileiros endividadados vem registrando forte alta

que sejam R\$ 10, R\$ 20. É importante ter esse pé de meia para utilizá-lo em momento de necessidade, em vez de tomar empréstimo”, orienta.

OPÇÃO. O consignado é uma opção em um leque de alternativas, desde o cartão de crédito até o empréstimo pessoal. Vantajoso pela taxa de juros menor, também tem riscos. Se o trabalhador

que recorreu ao empréstimo se demitir antes de quitar a dívida, pode ter um desconto de até 30% na rescisão. Além disso, como os prazos de pagamento são mais longos, a renda fica comprometida por bastante tempo.

Um passo básico para decidir qual empréstimo é o ideal para a situação é avaliar seu Custo Efetivo Total (CET), recomenda Danilo Pereira Brito, certificado pe-

la Associação Brasileira de Planejamento Financeiro (Planejar). O CET é a soma de todos os juros, taxas e outros encargos que estão atrelados a uma linha de crédito e revela o que está envolvido no empréstimo para além das parcelas anunciadas pela instituição financeira. “É importante ver se a opção escolhida está mais barata ou mais cara do que a concorrente”.

Auxílio Brasil

Superendividamento embutido

➤ A Defensoria Pública da União (DPU) divulgou nota técnica alertando para riscos envolvidos na utilização do Auxílio Brasil em empréstimos consignados, com o comprometimento de até 40% do benefício, que subiu de R\$ 400 para R\$ 600 após a aprovação da PEC dos Benefícios pelo Congresso Nacional.

A DPU aponta “risco de superendividamento das famílias em pobreza e extrema pobreza, violando o mínimo existencial e perpetuando parcela da população no ciclo vicioso da pobreza, especialmente considerando a ausência de limi-

tes de juro e regulamentação dos empréstimos”.

A nota foi elaborada pelo Comitê Temático Especializado Renda Básica Cidadã e o Grupo de Trabalho Garantia à Segurança Alimentar e Nutricional da DPU. O documento acrescenta que o uso do Auxílio em empréstimos representa risco à segurança alimentar das famílias em pobreza e extrema pobreza, desvio de finalidade dos programas de transferência de renda e “ampla possibilidade de fraudes”. E recomenda veto presidencial ao projeto aprovado pelo Congresso nesse sentido.

O Instituto Brasileiro de

Sanção

Norma. A Medida Provisória (MP) 1.106/2022 elevou a margem de crédito consignado. Pelos prazos legais, o presidente Jair Bolsonaro tem até o dia 3 de agosto para sancionar ou vetar a nova norma.

Mudanças

Limite. A MP aumenta o limite da renda que pode ser comprometida mensalmente pelo consignado. Assim:

➤ Beneficiários do Auxílio Brasil poderão tomar crédito consignado e comprometer até 40% do benefício com o empréstimo;

➤ Empregados celetistas e servidores públicos podem comprometer até 40% da renda;

➤ Aposentados do INSS e quem recebe Benefício de Prestação Continuada (BPC) ou Renda Mensal Vitalícia (RMV) terão margem consignável de 45%.

Cuidado Ofertas tentadoras têm risco de golpe

➤ Uma taxa de juros mais baixa na hora de fazer empréstimo é a melhor alternativa para não ficar muito endividado, mas oferta vantajosa demais pode, na verdade, esconder um golpe. O Banco Central recomenda especial cuidado em situações que dispensem avalista ou não consultem cadastros no SPC ou Serasa.

Só até maio de 2022, a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), vinculada ao Ministério da Justiça, registrou 32.221 reclamações relacionadas a crédito consignado no Brasil. Em 2021, foram mais de 110 mil. E como o limite de comprometimento da renda está prestes a aumentar, a tendência é um crescimento nas tentativas de golpe. A recomendação dos especialistas é cautela neste momento.

Se você nunca ouviu falar de uma instituição, desconfie, mesmo que tenha visto anúncios na internet ou outros meios. Principalmente as que não possuem sede são suspeitas, conforme o BC, que tem a lista das instituições autorizadas em seu site.

A gerente da Serasa, Amanda Rapouzo, recomenda atenção com as ofertas anunciadas pela internet. “Muitas pessoas caem em golpes por contato pelo WhatsApp ou por redes sociais. Nos sites, é necessário prestar atenção a URL, o endereço do site na barra superior da página. É preciso checar se é o nome da empresa mesmo ou se tem algo de estranho nele”, orienta.

A gerente reforça que é necessário considerar o custo final do empréstimo e não somente as parcelas: “Se tomei R\$ 3.000 e vou pagar em dois anos, tenho que ter consciência de quanto ele terá custado no final”. (GR)

MINAS S/A

Helenice Laguardia



helenice@otempo.com.br

ARQUIVO PESSOAL

BH com prestígio

No mesmo dia em que o presidente Jair Bolsonaro recebeu os embaixadores, em Brasília, o prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman, recebeu cónsules na sede da prefeitura para discutir investimentos na capital mineira. A reunião com representantes oficiais de 23 países em Minas Gerais teve, na mesma mesa, até mesmo representantes dos Estados Unidos e da Rússia, tudo em prol de Belo Horizonte. O prefeito falou sobre investimentos na capital e disse que a prefeitura está aberta para a atração de investimentos internacionais. Além disso, ele apresentou o novo secretário de Desenvolvimento Econômico de BH, Adriano Faria. O prefeito quer organizar a Festa das Nações no parque das Mangabeiras, no ano que vem.

Cônsul do México

O cônsul honorário do México em Minas Gerais, Felipe Mota, contou que essa reunião foi uma agenda inicial para amplos projetos nas áreas da cultura, do desenvolvimento econômico, do turismo, da educação entre outros temas de interesses mútuos entre os países e a nossa capital, tendo como objetivo conectar investidores, artistas, pesquisadores e professores de todo o planeta com a capital mineira. "Cada cônsul ficou de apresentar suas demandas, tratar com suas embaixadas e países para depois apresentar individualmente ao prefeito Fuad Noman", disse Mota. No caso do México, o cônsul convidou o prefeito e seu chefe de gabinete, Daniel Messias, para conhecerem as obras de revitalização do centro da Cidade do México e do parque de Chapultepec. "Esse é o maior parque urbano da América Latina e o único castelo real das Américas, o Castelo de Chapultepec, que está dentro desse parque", disse Mota.



O prefeito Fuad Noman reuniu cónsules de 23 países com representação em Minas Gerais para debater formas de investimento em Belo Horizonte

Referência da Rússia

A cônsul honorária da Rússia em Minas Gerais, Carolina Enham, elogiou a iniciativa do prefeito de Belo Horizonte e disse que ela é necessária porque abre as portas de uma maneira que facilita canalizar todos os projetos de internacionalização. "Sempre conseguimos as reuniões, mas quando somos convidados e o próprio prefeito fala de suas ideias, facilita muito. Como estávamos todos juntos, cada país consegue identificar como pode contribuir", analisou. Carolina disse que da parte do consulado há projetos na área educacional, na área cultural, desde a parte da música que a Rússia tem referência a parte da dança, e na transferência de tecnologia. Carolina disse que o sonho dela é transformar Belo Horizonte em uma 'smart city' da mesma forma que Moscou já é. "Dentro das subestações (em Moscou) tem uma tecnologia avançada, tudo integrado, desde a forma de locomoção com sistemas integrados, carrega-se tudo no aplicativo com integração ônibus-metrô até acesso aos parques públicos. Uma cidade tecnológica com acesso a todas as informações no celular e para todos", disse.

Britânicos

O cônsul britânico em Belo Horizonte, Lucas Brown, disse que um dos maiores desafios da capital mineira é se destacar internacionalmente, como Rio de Janeiro e São Paulo. "Porém, vejo esse desafio como uma oportunidade. Com uma presença grande de representantes diplomáticos em Minas, acredito que há muita oportunidade de tirar a agenda competitiva da mesa e colaborar, juntos, em pautas em que temos objetivos em comum, como atração de investimentos, cultura e o desenvolvimento econômico sustentável de BH", disse. "Tenho muita esperança de entregar projetos de grande impacto com a prefeitura e colaborar com meus colegas diplomatas a fim de que Belo Horizonte seja conhecida como a melhor capital do Brasil", acrescentou o cônsul britânico.

Mart Minas e Dom Atacadista

Caio Lira, ex VP de Off Trade da Ambev, se associa ao Mart Minas e Dom Atacadista e passa a atuar como diretor geral no Dom Atacadista. Segundo Filipe Martins, diretor comercial e de marketing no Mart Minas, esse movimento inaugura uma nova fase para as duas empresas preparando o grupo para uma forte expansão. O diretor ainda reforça que essa associação do Mart Minas e Dom Atacadista – uma das mais importantes redes do segmento no Rio de Janeiro – é um importante passo que prevê, até 2025, mais 25 lojas em Minas Gerais e mais 20 lojas no Rio de Janeiro, alcançando, assim, 105 lojas no grupo e um faturamento associado de R\$ 16 bilhões.



Matheus Neves, diretor financeiro e administrativo Mart Minas, Filipe Martins, diretor comercial e de marketing Mart Minas, Caio Lira, diretor geral Dom Atacadista, e Erasmo Gonçalves, sócio diretor Dom Atacadista

Profunda Transformação

Caio Lira carrega a experiência de mais de duas décadas na gigante Ambev, sua referência para o mercado de varejo e atacado, e tem o propósito de somar sua expertise e visão estratégica ao plano do novo grupo Mart Minas e Dom Atacadista. A expectativa é de que haja uma profunda transformação em seus negócios através de novas práticas e processos, maior digitalização da companhia e uma nova visão sobre as tendências de mercado e do consumidor. Tudo isso proporcionará ao grupo capturar sinergias entre suas operações, maior rentabilidade e maior capacidade para o crescimento nos próximos anos.

HOSPITAL EVANGÉLICO/DIVULGAÇÃO



Rogério Franco, superintendente financeiro do Hospital Evangélico

Hospital Evangélico

O Hospital Evangélico de Belo Horizonte – com suas nove unidades de atendimento médico, hospitalar e de educação na capital, Contagem e Betim – está à procura de parceiros comerciais dispostos a investir nos projetos de melhorias das instalações como a ampliação de 20 leitos de CTI e do bloco cirúrgico na capital mineira. Nas obras, são necessários R\$ 10 milhões para o CTI e R\$ 1,4 milhão para a ampliação do bloco cirúrgico. As obras fazem parte do novo planejamento estratégico da instituição para atrair novos clientes.

Viabilidade

Conforme o gestor Rogério Franco, projetos como o da ampliação de leitos de CTI e do bloco cirúrgico são fundamentais para a sustentabilidade do negócio. "Só fazemos obras quando já temos uma demanda estabelecida e recursos previamente alocados. No caso do CTI, a abertura de novos leitos representa uma segurança a mais para pacientes e operadoras de planos de saúde. Também vamos auxiliar a capital que vive uma situação caótica quando se trata de leitos de CTI, com ocupação sempre acima de 90%. Estimamos um investimento superior a R\$ 10 milhões, tendo em vista a necessidade de aquisição de equipamentos", enfatiza Franco.

Crescimento

Para este ano, o Hospital Evangélico tem previsão de crescimento entre 30% e 40%, com redução de 5% nos custos operacionais. Em 2021, depois de nove anos, fechou o exercício com faturamento de R\$ 191 milhões, incremento de 28% no comparativo com o período anterior, e superávit de R\$ 604,452 mil, que foi para o custeio operacional, para cobrir parte do déficit gerado pelo atendimento de 75% dos serviços via SUS, conforme sinaliza Rogério Franco, superintendente financeiro. Atualmente, a instituição é a maior fornecedora SUS do serviço de diálise no Estado, com 3.100 pacientes atendidos com três sessões semanais de quatro horas de duração cada.

Vallourec

A Vallourec comunicou ao mercado a nomeação de Pierre d'Archemont como vice-presidente sênior da Vallourec América do Sul. Ele assumiu o cargo no último dia 14 de julho e ingressou no Comitê Executivo. Philippe Guillemot, CEO da Vallourec, disse que Pierre irá liderar a aceleração da transferência das operações europeias para as fábricas brasileiras enquanto acelera o desenvolvimento no Brasil. "Pierre traz com ele uma vasta experiência na gestão de negócios no Brasil e na América do Sul em setores tão exigentes como a indústria automotiva", disse o CEO da Vallourec.



Unidade Vallourec em Jeceaba, Minas Gerais

GUARAFOTOSTUDIO/DIVULGAÇÃO

Mundo

Incêndio na Califórnia

Um grande incêndio florestal na Califórnia se espalhou no início da manhã de ontem, queimando vários milhares de acres e forçando evacuações. Mais de 2.000 bombeiros, apoiados por 17 helicópteros, foram mobilizados contra o incêndio Oak, que começou na última sexta-feira.

Vulcão Sakurajima

As autoridades japonesas pediram ontem a dezenas de pessoas que saíssem de suas casas devido à erupção do vulcão Sakurajima, na província de Kagoshima, depois que a agência meteorológica declarou alerta máximo. Imagens de TV mostram lava e fumaça após a explosão do vulcão.

Visita. Roteiro de 'peregrinação penitencial' foi dividido em três etapas

Em encontro no Canadá, Papa pedirá perdão aos indígenas

Crianças foram para internatos, e cerca de 6.000 morreram por doenças

MONTREAL, CANADÁ. O papa Francisco chegou ontem ao Canadá para uma "peregrinação penitencial", durante a qual pedirá perdão aos sobreviventes indígenas de abusos cometidos em internatos administrados pela Igreja Católica. O pontífice argentino, de 85 anos, aterrisou em Edmonton, no oeste do Canadá, iniciando a primeira das três etapas de sua viagem. Ao descer do avião, foi recebido pelo primeiro-ministro Justin Trudeau e por Mary Simon, representante da rainha Elizabeth II e da tribo Inuit.

Depois, visitará Quebec e Iqaluit, a capital do território de Nunavut, cidade do norte do país, sobre o arquipélago ártico, antes de retornar ao Vaticano na sexta-feira. No avião, o papa insistiu aos jornalistas sobre o caráter penitencial de sua visita, dedicada principalmente às populações indígenas ameríndias que hoje representam 5% dos habitantes do Canadá e que se identificam em três grupos: Primeiras Nações, Métis e Inuit. Esse último foi submetido durante décadas a uma política de assimilação forçada, fundamentalmente através de um sistema de internatos para crian-



Índigena. Papa com George Arcand (E), grande chefe da Confederação do Tratado das Seis Primeiras Nações

ças, subsidiado pelo Estado, mas administrado principalmente pela Igreja.

Cerca de 150.000 crianças desses grupos foram matriculadas desde o final do século XIX até a década de 1990 em 139 escolas residenciais, onde passaram meses ou anos isoladas de suas famílias, idioma e cultura. Muitos deles foram abusados fisicamente e sexualmente por diretores e professores e até 6.000 morreram de doenças, desnutrição ou negligência.

CURA. O Canadá está lentamente abrindo os olhos para esse passado descrito como "genocídio cultural" por uma comissão nacional de investigação. "Esta visita histórica é uma parte importante da jornada de cura, mas

muito ainda precisa ser feito", disse George Arcand Jr., grande chefe da Confederação do Tratado das Seis Primeiras Nações, na última quinta-feira em Edmonton.

O pontífice argentino, que pretende reiterar as desculpas apresentadas em Roma às delegações canadenses que o visitaram em abril, também poderia fazer alguns gestos simbólicos, como a devolução de objetos de arte indígena preservados no Vaticano há décadas.

Para visita ao Canadá, Papa Francisco teve que usar uma plataforma elevatória para embarcar em seu avião em cadeira de rodas, no último sábado. Com mais de dez horas de voo, é a viagem mais longa realizada pelo sumo pontífice desde 2019.

Missa deverá reunir cerca de 65 mil pessoas

MONTREAL, CANADÁ. Na tarde de hoje, o líder espiritual de 1,3 bilhão de católicos fará discurso na Igreja do Sagrado Coração dos Primeiros Povos em Edmonton.

Amanhã, celebrará missa para cerca de 65 mil pessoas em um estádio de Edmonton. Depois, seguirá ao lago Sainte-Anne, local de peregrinação anual, a qual se reunirá com ex-alunos da escola residencial, antes de seu retorno para Roma. Depois de João Paulo II, o papa Francisco é o segundo a visitar o Canadá.

Contraofensiva

Tropas ucranianas se preparam para recuperar o sul

MYKOLAIV, UCRAÍNA. Em uma cidade destruída perto da linha de frente no sul da Ucrânia, o barulho da artilharia russa dá indicações da próxima batalha contra as tropas de Kiev, que buscam retomar terreno em uma contraofensiva iminente. Na aldeia, cujo nome não é divulgado por razões de segurança, ainda se pode ver a extensão da destruição causada pelos combates. As tropas ucranianas libertaram o local da ocupação russa.

Quase todas as casas foram destruídas ou danificadas e quase não há mais moradores. Nas ruas há alguns carros queimados e buracos produzi-

dos por foguetes. Ao pé dos prédios destruídos, um pequeno destacamento de soldados ucranianos mantém sua posição em trincheiras de sacos de areia. O grupo está à procura de drones inimigos.

A Ucrânia prometeu lançar uma contraofensiva para retomar a região estratégica de Kherson, às portas da península da Crimeia, anexada pelos russos em 2014. O presidente ucraniano, Volodimir Zelensky, disse no último sábado que suas tropas estavam avançando "passo a passo". No momento, as tropas acreditam que a Ucrânia está fazendo a coisa certa ao manter a linha de frente.

Um soldado ucraniano beija sua parceira enquanto aguarda embarque em um trem para Dnipro, na estação de Odessa, em meio à invasão russa da Ucrânia



Mercado de trabalho

Biden destaca as baixas taxas de desemprego nos EUA

SÃO PAULO. O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, informou ontem que 21 dos 50 Estados norte-americanos têm taxa de desemprego em 3% ou inferior, na primeira vez na história em que isso acontece. Em isolamento após ter sido diagnosticado com Covid-19, Biden acrescentou que o mercado de trabalho está em "boa posição"

para lidar com os desafios globais de inflação e para fazer a transição de "uma recuperação histórica para um crescimento estável".

Já a secretária do Tesouro dos EUA, Janet Yellen, reconheceu que a maior economia do planeta está em processo de desaceleração, mas afirmou que o quadro atual não pode ser considerado recessivo.

METALLICA

TRIBUTOS BRASIL

JUNTO COM FRACTAL ORQUESTRA

Show S&M na íntegra e na mesma ordem de apresentação do álbum

30 E 31 DE JULHO

cine teatro **Brasil**

apólo: **O TEMPO**

INGRESSOS EVENTIM

91.7

INTERESSA

Amor moderno. Relacionamentos mudaram com o passar do tempo

Ainda há espaço para o romance no mundo digital?

Especialistas falam sobre os namoros e os rituais na era dos aplicativos

■ ALEX FERREIRA

■ “A tarde cai, por demais / Erma, úmida e silente... / A chuva, em gotas glaciais / Chora monotona-mente / E enquanto anoitece, vou / Lendo, sossegado e só / As cartas que meu avô / Escrevia a minha avó / Cartas de amor que come-ça / Inquieto, maravilha-do, E sem saber o que peça / (...) Enternecido sorriso / Do fervor desses cari-nhos”. Esses versos publi-cados em 1917 pelo poeta Manuel Bandeira (1886-1968) são um registro co-movente do romantismo à moda antiga, comum a uma época na qual escre-ver cartas, mandar buquês de flores e se declarar para alguém por meio de bilhe-tes eram metáforas perfei-tas do amor sincero.

Mas será que hoje, num mundo tecnológico, no qual as pessoas cada vez mais se apoiam em aplicativos como Tinder, Badoo e Happn para en-contrar seus pares, ainda é possível manter esse mesmo encanto nas rela-ções amorosas?

“É natural que os com-portamentos humanos, preceitos e crenças cultu-rais mudem com o pas-sar das décadas, mas isso não quer dizer que as pes-soas estão mais racionais e menos românticas”, diz a psicóloga clínica Márcia Moreira.

Segundo ela, emo-ções como o amor e o afeto são inerentes aos seres humanos, inde-



Coisa do passado. Rituais considerados antigos nos romances perdem espaço, mas não o charme

pendente dos mecanis-mos que usamos para ex-pressá-las.

“Apesar de todas as mu-danças, o amor faz parte de quem somos. Mas há uma chuva de informa-ções na sociedade que nos diz que demonstrar cari-nho e afetividade pode nos colocar em uma condi-ção de fraco. Por isso, mui-ta gente anda tão carente e com medo de apostar em relacionamentos amo-rosos atualmente”, expli-ca Márcia.

A psicóloga, mestre em relações interculturais e especialista em terapia cognitiva comportamen-tal, Renata Borja, comen-ta que, com a chegada dos apps de namoro, as rela-ções ficaram mais frívolas e disfuncionais.

“Os relacionamentos atuais costumam ser mais conflituosos e intoleran-tes. Parece que falta um pouco daquela delicade-

za no cuidado e na aten-ção com o outro”, aponta. “Muitas vezes, a gente vê as pessoas lidando mal com as frustrações, sendo muito superficiais, exi-gentes e menos afetuo-sas. Parece que existe mais cobrança e pouca compreensão e diálogo”, complementa.

NOVAS FORMAS. Se por um la-do a era digital tornou as interações amorosas em algo impessoal e frio, ela também trouxe novas pos-sibilidades de conexão en-tre as pessoas. Hoje, por exemplo, é possível en-contrar alguém por meio de um telefone celular – algo impossível de se ima-ginar há algumas déca-das atrás.

“Na verdade, não exis-te evidência de que a tec-nologia torne nossos senti-mentos mais frios. Pelo contrário, ela pode atuar a nosso favor deixando os contatos muito mais vivos por terem vias que trans-mitem afeição de forma mais precisa do que a pala-vra escrita – como é o ca-so da transmissão de áu-dio e vídeo instantâneo”, explica o psiquiatra Rodri-go Scalia Fernandes.

Processo Paixão tem mais a ver com a sorte

O psiquiatra e terapeu-ta cognitivo comporta-mental Rodrigo de Almeida Ferreira observa que a quími-ca responsável por tornar uma paixão perfeita tem mais a ver com a sorte do que as mudanças com que os rela-cionamentos amorosos pas-sam ao longo das décadas.

“Há uma teoria que diz que o amor realizado se ba-seia em três vértices, três pon-tas de um triângulo. A primei-ra é a questão da intimidade, que se traduz através do com-panheirismo. A segunda tem a ver com o compromisso, as regras do que se espera de um relacionamento. E a ter-ceira diz respeito a atração física, a questão sexual”.

Para ele, não importa se a pessoa é romântica ou adepta dos namoros virtuais, a busca pela chamada “alma gêmea” nunca é um proces-so simples e único. (AF)

Otávio Grossi

otaviogrossi@saudeintegral.com.br



Rotinas e resultados

Sempre gostei de ver episódios de um dos programas mais famosos da TV Brasileira, “A Grande Família”. Lembro-me de um episódio em que dona Nenê se vê sempre repetin-do as mesmas coisas, e esse looping vai desgastando tu-do e todos ao redor dela e destruindo sua saúde men-tal. A angústia de repetir tu-do sempre igual, como diz a música de Chico Buar-que, pode representar o té-dio que a previsibilidade pode causar.

Mas existe uma vanta-gem na previsibilidade? Tenho visto argumentos fortes para dizer que sim. Quando sinalizamos para nossa mente e nosso corpo que prevemos o caminho com antecedência e que es-tamos nos preparando para as adversidades, dimi-nuímos o nível de estresse que pode nos sufocar quan-do procrastinamos ou quando temos que tomar decisões em cima da hora. A previsibilidade fortalece a estabilidade e a seguran-ça necessárias para uma vi-da mais tranquila e para que amplifique resultados de performance.

A rotina não precisa ser algo maçante que sufoca você e sua vida colocando tudo dentro de padrões es-perados. Pode ser muito mais que obrigações, falta de inovações ou fugas. Pelo contrário, além de dar o norte para nossas ações, po-de ser uma forma de equili-brarmos outros pontos que precisamos no nosso dia a dia como, por exemplo, mo-mentos de reflexão, de aprendizagem, de traba-lho, de energização, de re-posição e de conexão.

Quero voltar ao exem-plo que disse sobre ver os episódios de “A Grande Fa-mília”. Pode parecer raso demais para quem escre-ve, lê, estuda e tente fazer isso, mas este protocolo faz parte de uma das roti-nas da minha vida: conec-tar-me ao que me dá pra-zer. Uma rotina com senti-do deve incluir coisas que

me conectem ao que eu gosto, que me fazem re-cordar de momentos e pes-soas. Mas, é verdade, não passo meu dia inteiro ven-do episódios.

A disciplina necessária para seguir um roteiro diá-rio ajuda na prevenção e no tratamento de transtor-nos mentais; afasta a an-siedade, não só por dimi-nuir a preocupação, mas porque equaliza nossos es-forços na vida. Chamo es-te tipo de ação de “rotina produtiva”.

O que às vezes nos falta é disciplina com certos mo-mentos para comer, dor-mir, ir trabalhar, estudar, praticar um esporte ou ati-vidade física. Muito mais do que o peso de ter que fazer em um determinado horário padronizado. Nun-ca tive fome nos momen-tos que todo mundo fala que tem que almoçar, nem sentia sono no mesmo mo-mento que todos iam dor-mir. Mas sempre segui al-gumas rotinas, mesmo que mudasse os protoco-los, ou seja, o que eu fazia. Sempre gostei de banho gelado, uma vez por sema-na, para me energizar. Cui-de mais destes momentos: energização, trabalho, re-flexão, aprendizagem, co-nexão e reposição. Seja criativo quanto ao que fa-zer em cada uma destas etapas. Preserve estes mo-mentos e siga com mais equilíbrio. Você vai sentir sua vida muito mais produ-tiva e feliz.

Muitas vezes, estados depressivos, tristezas, can-saço, desânimo nos levam ao abandono de atividades significativas em nossas vi-das e vamos ficando cegos quanto ao processo. Fica-mos olhando para as fotos tristes da vida e esquece-mos do álbum que vamos construindo. A rotina pro-dutiva ajuda a combater es-ses problemas, pois dimi-nui a necessidade de tomar decisões. Faz com que a pessoa aja e continue a agir, não por vontade ou ânimo, mas por hábito. Boas escolhas.

Otávio Grossi é filósofo, mestre em psicologia, graduando em psicologia, psicopedagogo de autis-tas, mentor de empresários e atletas, autor de “Con-quistas Autênticas” e coautor de “Sobre Rodas”, das Edições Candido-RJ. É colunista fixo do jornal **O TEMPO** e especialista do programa **Interessa@**, nas quartas-feiras, na rádio **Super 91,7 FM**.

Em debate.

Saiba mais. O romance à moda antiga e na atualidade é o tema do programa **Interessa@** de hoje, às 14h, na rádio **Super 91,7 FM** e nas plataformas digitais de **O TEMPO**.



Editorial

PÓLVORA
NA AMAZÔNIA

O aumento do número de armas de fogo registradas na Amazônia Legal coincide com o crescimento de homicídios na região, segundo levantamento do Instituto Igarapé. Enquanto em todo o país o número de mortes por arma de fogo caiu 15% entre 2012 e 2020, nos nove Estados da Amazônia Legal houve crescimento de 4%. A região, marcada por conflitos e baixa presença do Estado, fica ainda mais conturbada com o aumento de armas. Esse crescimento do poderio bélico entre civis foi propiciado pela flexibilização da posse de armas de fogo por parte do governo federal.

Atualmente, os atiradores esportivos podem ter até 60 armas, incluindo aquelas de uso restrito, como fuzis automáticos.

Enquanto em todo o Brasil, entre 2018 e 2021, houve aumento de 126% no número de armas registradas por caçadores, atiradores e colecionadores (CACs), na Amazônia Legal o aumento foi de 464% no mesmo período.

Tráfico de drogas, desmatamento e conflitos de terra são problemas presentes em algum grau em todo o território nacional, mas são potencializados na região amazônica pela ausência de ação das instituições. A grande extensão territorial é um dos grandes obstáculos.

As mortes violentas são a parte mais visível da profunda teia criminosa que tem crescido na região nas últimas décadas. Por trás das mortes, existem a lavagem de dinheiro e o garimpo ilegal. As mortes do indigenista brasileiro Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips são um triste exemplo.

O combate a esse intrincado esquema criminoso passa por investimento em inteligência, aumento considerável do efetivo das forças de segurança e integração com as polícias de países que fazem fronteira com a região.

SEMPRE EDITORA LTDA

FUNDADOR		Vittorio Medioli		
PRESIDENTE		Laura Medioli		
VICE-PRESIDENTE		Marina Medioli		
DIRETOR EXECUTIVO		Heron Guimarães		
GERENTE DE ASSINATURA	GERENTE INDUSTRIAL	GERENTE COMERCIAL	GERENTE DE CIRCULAÇÃO	GERENTE ADMINISTRATIVO
Fernanda Rodrigues	Guilherme Reis	Ricardo Sapia	Isabel Santos	Edvaldo Camilo
EDITORES EXECUTIVOS				
Renata Nunes	Cândido Henrique Silva	Juercy Júnior		
COORDENAÇÃO DE JORNALISMO				
Flaviane Paixão				
EDITORES				
Primeira		Isis Mota		
Política		Marina Schettini e Guilherme Ibraim		
Opinião		Frederico Duboc		
Economia/Brasil/Mundo		Karlton Aredes e Carla Chein		
Cidades		Tatiana Lagôa		
O Tempo Sports		Frederico Jota e Geremias Sena		
Magazine/Interessa		Fabiano Fonseca e Ana Brant		
Fotografia		Daniel de Cerqueira		

O.PINIÃO

Duke



www.dukechargista.com.br



Gaudêncio Torquato

Escritor, jornalista, professor titular da USP e consultor político

Rejeição, vírus mortal

As razões da antipatia a Lula e Bolsonaro nas eleições de 2022

A rejeição a candidato pode ser fatal. E o pleito deste ano mostra que os dois candidatos com mais chance de chegar ao segundo turno – Lula e Bolsonaro – têm altos índices de rejeição – o petista, em torno de 40%, e o presidente, perto de 60%.

Quando um candidato registra um índice de rejeição maior que a taxa de intenção de voto, é prudente providenciar a ambulância para entrar na UTI eleitoral. Caso contrário, morrerá nas primeiras semanas do segundo turno. A rejeição é uma predisposição negativa que o eleitor adquire e conserva em relação aos perfis.

Para compreendê-la, é preciso entender suas razões. A equação aceitação/rejeição se fundamenta na reação emotiva de interesse/desinteresse, simpatia/antipatia, que Pavlov chama de “reflexo de orientação”. A rejeição tem uma intensidade que varia de candidato para candidato.

Em São Paulo, Paulo Maluf e Orestes Quércia são inseridos na moldura de alta rejeição, resultante do estigma de corrupção com que foram brindados ao longo de décadas. Quércia, em 1990, foi amarrado ao conceito: “quebramos o Banespa, mas elegeremos o Luiz Antônio Fleury”, frase que ele e o próprio Fleury sempre negaram ter sido feita. Mas o lema pegou.

Maluf passou a administrar a rejeição depois de muito esforço. Tentou mudar comportamentos, tornou-se menos arrogante, deixou o nariz menos arrebitado, descendo-o para uma posição de hu-

mildade e começando a conversar humildemente com todos. Mas a voz anasalada o prendia na cadeia da antipatia.

Erros e rejeições de adversários contribuíram para atenuar a predisposição negativa contra ele, purgando-se, então, por pecados de outros. “Ruim por ruim, vou votar em mim”, lema de Tiririca (PL-SP) para agarrar os eleitores. Em regiões administradas pela velha política, a rejeição a determinados candidatos se soma ao familismo. Em alguns Estados, sobrenomes tradicionais acabam saturando perfis.

Em quase todas as regiões, há altos índices de rejeição, comprovando que os eleitores, mais racionais e críticos, querem passar uma borracha em domínios perpetuados. O voto, mesmo de maneira lenta, sobe do coração para a cabeça.

A rejeição pode ser atenuada, quando o candidato vai a fundo nas causas que corrompem seu nome. Pesquisas qualitativas indicam certos fatores: atitudes, jeito de encarar o eleitor, oportunismo, mandonismo, orgulho, vaidade, arrogância, desleixo, compra do voto, história política negativa, envolvimento em escândalos, ausência de boas propostas, descompromisso com demandas sociais.

Não se equaciona a rejeição da noite para o dia. Quando o candidato demonstra muita pressa para diminuí-la ou entra na malha do populismo, a atitude será percebida. Nesse caso, pode ocorrer bumerangue, a ação se voltando contra o populista. Ganha força a predisposição contra ele.

Trabalhar com a verdade, eis um pon-

to-chave para diminuir a rejeição. O eleitor distingue factóides de fatos políticos, boas de más intenções, propostas sérias de coisas mirabolantes.

A rejeição de Luiz Inácio e Jair Bolsonaro tem causas conhecidas. Lula leva consigo a imagem da divisão no país, pobres contra ricos, a luta de classes, nós contra eles. Por mais que tente escorregar, hoje, para chegar ao centro do corrimão, continua causando medo. O temor de que possa alterar as regras de nossa democracia. O petismo ainda não se livrou da carga pesada de ter erigido uma “catedral ética”, desmoronada com as águas da operação Lava Jato.

Bolsonaro carrega a identidade da direita radical, ameaçando se esconder nas Forças Armadas para assegurar o poder por anos a fio. O autoritarismo por ele encarnado se faz presente na expressão virulenta com que atira contra adversários, manchando a liturgia governamental e emporcalhando a imagem das instituições. Exemplo foi esse encontro com embaixadores, no Palácio da Alvorada, para escrachar as urnas eletrônicas e denunciar, sem provas, a fraude nas eleições brasileiras. São ações destemperadas para mobilizar as bases.

Menos de 70 dias para o pleito serão suficientes para diminuir a rejeição? Um terceiro nome poderia se viabilizar? O eleitor deixará de votar ou votará em branco caso não tenha opção? P.S.: é possível o registro de abstenção, votos brancos e nulos ultrapassando a casa dos 30%. A conferir.

entre
aspas

“Acho que ainda temos uma oportunidade de conter isso.”

Rochelle Walensky

DIRETORA DO CDC DOS EUA

Sobre as vacinas para a varíola dos macacos

“Encontro solapou o que restava de dignidade internacional ao país.”

Hussein Kalout

CIENTISTA POLÍTICO, PROFESSOR EM HARVARD

Sobre a reunião de Bolsonaro e embaixadores



Elemento indispensável para que ocorram aparições de espíritos

José Reis ChavesTeósofo e biblista
jreischaves@gmail.com

O ectoplasma foi descoberto por prêmio Nobel

O ectoplasma, ou fluido vital, ou ainda corpo etéreo, foi descoberto pelo médico e químico francês Charles Richet, prêmio Nobel de Medicina de 1913. Ele foi também fundador da Sociedade Metapsíquica de Londres e descobridor da anafilaxia e outras doenças. É chamado de “apóstolo da ciência e do espiritismo”.

O ectoplasma é muito importante nos meios espiritualistas, principalmente espíritas, pois ele é indispensável para que ocorram as aparições de espíritos e as suas materializações, as quais não são somente vistas, mas também palpáveis, como

aconteceu com as de Jesus. Trata-se de matéria muito sutil, mas que tem peso, pois, ao sair dos médiuns, o ectoplasma é atraído pela gravidade, caindo no chão. Parece uma fumaça, pois é branco, o que lembra a espécie de fumaça que saía da Arca da Aliança dos judeus do Velho Testamento e da verdadeira sessão espírita da Transfiguração, no Novo Testamento, em que apareceram para Jesus e os apóstolos médiuns especiais e que eram sempre convidados por Jesus para seus feitos: Pedro, Tiago e João. A Jesus e a estes três apóstolos apareceram os espíritos de Moisés e Elias, que tinham morrido já havia séculos. E, inclusi-

ve, Jesus até conversou com esses dois espíritos.

Charles Richet e William Crookes (também prêmio Nobel de 1919) e seus demais colegas de estudo do ectoplasma, já de início, descobriram que ele tinha algumas células sem núcleo. E descobriram também que ele é úmido, frio e que parece com uma teia de aranha. E reforçamos o que já dissemos, o ectoplasma é usado pelos espíritos se manifestarem, principalmente quando eles são materializados e palpáveis. Entre outros exemplos bíblicos de espíritos de mortos que se manifestaram materializados, temos o de Jesus, que disse para Tomé: “Ponha

sua mão em meus ferimentos e veja que sou eu mesmo e não um espírito (fantasma) qualquer”.

Porém, sempre houve e haverá cientistas e filósofos materialistas. Mas eles são como exceções de uma regra geral. Seus argumentos são fracos ou pouco convincentes, além de serem subjetivos e não objetivos e coletivos. E seu materialismo é como se fosse sua religião. Tudo no Universo é bipolar: dia e noite, macho e fêmea e até a matéria, que é energia condensada, tem a sua contraparte: a antimatéria. E os materialistas vivem sempre tentando criar argumentos contra qualquer novidade pelos cientistas

espiritualistas. Só que, como já dissemos, seus argumentos são fracos e pouco convincentes e são como exceções de uma regra... Ainda bem que, geralmente, não são fanáticos. E há uma frase latina assim: “Non est mens sana qui negat esse Deum” (Não é de mente sã quem nega Deus). Esqueçemo-los, pois, e fiquemos com os grandes cientistas espiritualistas até de prêmio Nobel e conhecedores do ectoplasma...

PS: “Apocalipse de João à Luz da Verdade”, de Oswaldo José de Faria, Ed. Chico Xavier, (31) 3635-2585 Cássia e Cléia - contato@editorachicoxavier.com.br

Comunidade profissional e Academia não podem se eximir

Ermelino Franco Becker

Médico cirurgião oncologista, médico legista no IML de Curitiba e professor de bioética e ética

A ética na prática médica

O nauseante episódio do anestesista contra uma paciente vulnerável reuniu a totalidade da reprovação possível entre médicos, trabalhadores da saúde, operadores do direito e todo o resto da nação. Como pode um profissional de tão nobre carreira transgredir tão ostensivamente qualquer tipo de razoabilidade comportamental? Como é possível que tal pessoa tivesse a confiança dos colegas e da instituição para lá estar trabalhando?

Como professor e cirurgião, também me surpreende como uma pessoa com tal desvio de caráter tenha conseguido terminar o seu curso e re-

ceber um diploma de médico. E, mais ainda, completar um curso de residência, período em que os jovens estão expostos ao escrutínio estreito dos mestres, sendo exigidos nos limites da resistência pessoal em plantões noturnos, casos complexos, estudos extensos e, portanto, sendo testados seguidamente em seus limites emocionais e comportamentais.

É preciso lembrar que toda profissão da saúde tem essa natureza que franqueia aos médicos acesso à intimidade dos pacientes, incluídas aí a intimidade física, psicológica, familiar e até financeira. Tal exposição exige retidão de conduta absoluta por parte do médico e equipe, respei-

to os princípios da bioética, quais sejam a beneficência, a não maleficência, a autonomia e a justiça. Frutos desses princípios se seguem temas práticos da formação dos alunos, como o sigilo, a omissão de socorro, o consentimento, o respeito à terminalidade e muitos outros. Ainda mais exigente é o respeito à sexualidade. Se o médico não se conduzir em discrição obstinada nesse assunto, fica inviabilizado o acesso dos pacientes aos tratamentos, pelo receio de, estando vulneráveis, serem vitimados por aqueles que seriam seus protetores.

Os mecanismos de controle de tais condutas abusivas não podem se resumir às delegacias e aos conse-

lhos de medicina com seus processos formais e muitas vezes sujeitos a recursos que criam obstáculos. A comunidade profissional em cada ambiente de trabalho tem papel insubstituível e não pode se eximir de continuamente estar observando o profissional ao seu lado, no melhor sentido da proteção dos doentes. Tal responsabilidade precisa ser semeada em cada aluno de graduação durante o curso, esclarecendo-os sobre as razões históricas e formais do comportamento profissional. Acima de tudo, é necessário que eles compreendam seu papel social na proteção dos pacientes vulneráveis, incluindo crianças, idosos, inconscientes e até as pes-

soas de educação mais simples.

Desafios modernos para atingir tal formação passam pelos novos formatos das universidades, com grande número de alunos por turma, aulas a distância e avaliações em provas objetivas, com poucas oportunidades de acompanhar os alunos de maneira individualizada. A medicina é uma arte que se aprende de muitas fontes, mas todo aluno deveria ter um tutor ou equivalente, que lhe inspire e molde sua personalidade no sentido ético profissional, de modo a preservar o respeito que a profissão merece, sem banalizações e sem tolerância para as condutas abusivas.

L.EITOR

E-MAIL
opiniao@otempo.com.br

Parlamento

Wanderson Douglas

Corroborando a nota do articulista Luiz Tito “Redução de senadores e deputados” (Política, 19.7), é evidente que os políticos brasileiros não podem passar imunes aos avanços

tecnológicos. Geotecnologias seriam úteis para otimizar os trabalhos dos parlamentares!

Complexo do Alemão

Lidiane Ciriaco

Quanto à matéria “Ao menos 18

morrem em 5ª mais letal operação policial no Rio” (Brasil, 22.7), o que mais me revolta é que nada muda. É chacina atrás de chacina, e as vítimas são sempre as mesmas: pretos e pobres.

Soraya Queiroz Pessali

Lamento a morte de todos. Vidas

humanas importam. Gostaria que tivessem prendido os traficantes e que eles fossem punidos dentro da lei. Não podemos achar que mortes resolvem os problemas deste país. O que aconteceu foi, no mínimo, despreparo, incompetência. Vivemos em um país onde se comemora mortes.

O TEMPO

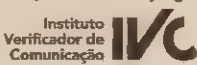
ENDEREÇO
Sede Comercial, Redação e Industrial
Av. Babilônia Camargos, 1.645, Cidade
Industrial, Contagem-MG, CEP: 32.210-180
Fone (31) 2101-3050
www.otempo.com.br
comercial@otempo.com.br
grafica@otempo.com.br

PREÇO DE EXEMPLAR ANTIGO
Segunda a sábado: R\$ 6 Domingo: R\$ 10

AGÊNCIAS
NOTICIOSAS
France Press
Agência Globo
Folhapress e
Agência Estado

ATENDIMENTO AO ASSINANTE:
0800-7034001 (interior)
(31) 2101-3838 (Capital e
Grande BH)
Horário de funcionamento:
Segunda a sexta-feira: 7h às 19h
Sábado, domingo e feriados: 7h
às 13h
atendimento@otempo.com.br

FILIADO À ANJ
Associação Nacional
de Jornais www.anj.org.br
Instituto
Verificador de
Comunicação



PREÇO DA ASSINATURA: NORMAL MG
(consulte nossas promoções)

Anual	Semestral
R\$ 936,00 à vista ou: 2 X R\$ 468,00	R\$ 494,00 à vista ou: 2 X R\$ 247,00
3 X R\$ 312,00	3 X R\$ 164,67
4 X R\$ 234,00	
5 X R\$ 187,20	
6 X R\$ 156,00	

REPRESENTANTES COMERCIAIS

SÃO PAULO
Representante: BUENO
COMUNICAÇÃO
Travessa Humberto I,
140 - Vila Mariana
São Paulo/SP - CEP:
04018-070
Telefone:
(11) 96619-2480
E-mail: contato.sp@bue-
nocomu-
nicacao.com.br

RIO DE JANEIRO
Representante: BUENO
COMUNICAÇÃO
Rua do Ouvidor, 63 - sala
713 - Centro - Rio de Janei-
ro/RJ - CEP: 20040-031
Telefones:
(21) 98079-2992;
(21) 2524-5644
E-mail: contato.rj@bue-
nocomu-
nicacao.com.br

BRASÍLIA
Representante: BUENO
COMUNICAÇÃO
SHCN Quadra 2015 - Bloco
D - Entrada 47 - Sala 103
Asa Norte - Brasília/DF -
CEP: 70874-540
Telefone: (61) 3223-6999;
(61) 8179-7215
E-mail: contato.df@bue-
nocomu-
nicacao.com.br



“Mostra a necessidade de políticas públicas para Previdência e saúde.”
Gustavo Geaquinto
 ANALISTA DE PESQUISA DO IBGE
 Quanto ao crescimento da população idosa

“Mercado vai acabar impondo restrições ao próximo presidente.”
Solange Srouf
 ECONOMISTA-CHEFE DO CREDIT SUISSE
 Sobre a situação fiscal em 2023

Método une inovação, resultado e saúde

Leonardo Salles de Almeida
 Cirurgião bariátrico e do aparelho digestivo do Instituto Mineiro de Obesidade (IMO)

Balão intragástrico: opção segura para perda de peso

Boa parte das pessoas que sonham em entrar no verão com o corpo em forma se matricula na academia quase que às vésperas da chegada da estação mais quente do ano. Além disso, a mudança nos hábitos alimentares costuma ser sazonal: muita gente consegue fechar a boca durante a semana, mas não resiste ao churrasco no sábado nem ao almoço de família no domingo.

Esses são alguns dos motivos que levam nutricionistas e educadores físicos a estender consideravelmente o tempo que uma pessoa costuma necessitar para alcançar o corpo ideal. A essa altura do ano, por exemplo, seria mais viável focar o projeto verão 2024 ou 2025 do que acreditar que é possível estar em forma ainda em 2022, daqui a cinco meses.

A não ser, é claro, que você aposte em métodos inovadores. E um deles consegue ir além, aliando inovação e saúde na mesma frase. É o caso do balão intragástrico, literal-

mente uma bola de silicone introduzida no estômago através de uma endoscopia, em forma esvaziada. Dentro dela há uma solução salina e azul de metileno, cujo conteúdo varia de 400 mL a 700 mL. A

O grande benefício do balão é que ele passa sensação de saciedade, fazendo com que o indivíduo coma menos do que está habituado, porque ele ocupa boa parte do estômago.

hola só é inflada quando já está dentro do estômago.

É bom perceber que existe um momento ideal para iniciar o tratamento, em vista do prazo que você quer ver seus resultados; para quem quer ver resultados no verão

a hora de iniciar é agora. Não se consegue chegar ao peso sonhado em dezembro iniciando seu tratamento em cima da hora.

O grande benefício do balão é que ele passa uma sensação de saciedade, fazendo com que o indivíduo coma menos do que está habituado. Isso ocorre porque ele ocupa boa parte do estômago. O alimento consumido após a implantação do balão preenche a região mais rapidamente, dando esse efeito de saciedade de forma mais intensa e por mais tempo.

Por isso, o balão consegue inibir o apetite, forçando a redução de comida. Em seis meses, a perda média do peso corporal é de 20%. Ou seja, uma pessoa com 120 kg consegue, em seis meses, reduzir seu peso para 96 kg. No período de um ano, a perda média é de 30% do peso corporal – aplicado ao exemplo, 84 kg. Mas há, ainda, outras vantagens do balão: sua introdução não demanda cirurgia nem corte e não é necessária internação

hospitalar. O mesmo ocorre na retirada, também por endoscopia, após se esvaziar o balão.

O procedimento é indicado em diversos casos: para quem sofre com sobrepeso e que esteja com

Em seis meses, a perda média do peso corporal é de 20%. Uma pessoa com 120 kg consegue, em seis meses, reduzir seu peso para 96 kg. No período de um ano, a perda é de 30%.

índice de massa corporal (IMC) acima de 27 e também para pacientes que tiveram ganho de peso acima de 10% do peso normal ou que tenham dificuldades de emagrecer pelos métodos convencionais.

Para mães em período pós-ges-

tacional com dificuldade de perda de peso, bem como para o controle da hipertensão arterial e de diabetes tipo II em pacientes obesos, a técnica também é bem-vinda. Há ainda benefícios para pessoas que sofrem de apnéia do sono e que têm sobrepeso na adolescência. O balão intragástrico também auxilia no pré-operatório de pacientes obesos em cirurgias, incluindo a bariátrica, reduzindo os riscos cirúrgicos.

Por outro lado, o procedimento não é recomendado para quem já passou por uma cirurgia gástrica ou esofágica. O balão também é contraindicado aos pacientes que sofrem de hérnia de hiato grande e para dependentes químicos que não estão em controle. Para estes casos, temos outros procedimentos, mas que têm sua indicação analisada caso a caso.

Se você não se enquadra em nenhum desses casos, anime-se! O próximo verão pode, sim, ser do jeito que você sonha.

O TEMPO

HÁ 25 ANOS

25/7/1997

Atlético recupera lote na Pampulha e planeja construir estádio próprio

Quem lê hoje esta notícia de 1997 já sabe que a ideia não foi adiante. O estádio do Atlético está, finalmente, quase pronto, mas fica no bairro Califórnia. Naquela época, porém, o então presidente do clube, Paulo Cury, anunciava a intenção de construir um estádio para 40 mil torcedores na região da Pampulha. Era uma área de 50 mil metros quadrados em frente à UFMG, parte de um terreno leiloadado nos anos 50, que o Atlético havia conseguido recuperar.

O TEMPO destacava, ainda, outra proposta que nunca se concretizou: a dança de salão estava pronta para ser esporte olímpico e figurar nos jo-

gos da Austrália, no ano 2000. Até então com o nome de “ballroom dance”, a modalidade até mudou seu nome para “dancesport”, reforçando o caráter competitivo, mas, até hoje, não emplacou.

A rebelião da PM mineira começava a render frutos políticos. Cabo Júlio, que atuou como representante dos praças no auge do movimento e após a morte do cabo Valério, anunciava intenção de se candidatar na eleição seguinte.

Nos Estados Unidos, numa casa-barco em Miami, o suposto assassino do estilista Gianni Versace cometeu suicídio.

Por Isis Mota

O TEMPO

MST e CUT tentam parar capitais
 Atos públicos em 18 Estados podem reunir 70 mil pessoas: porta-voz de FHC diz que é “agitação”

Azeredo não garante seu apoio a FHC ano que vem

Confira a lista dos aprovados em Ouro Preto

Acusados sete diretores da Golden Cross

Suspeito de matar Versace é achado morto

Atlético pode fazer estádio na Pampulha

Clube abre produção de produtos humanos

Decisão sobre relatório de Riquelme Brá arduo

FHC quer mais dados para os governadores

Saúde discute vacinar adultos contra sarampo

Bandeirante da F-16 e localizado com 4 escudos

Edição Paisagens de Minas

APORTE A CÂMERA DO SEU CELULAR E COMPRE SUA COLEÇÃO

O TEMPO

temposonline.com.br

TEL: (31) 2101 3956
 Editor: Fabiano Fonseca
 fab.ano.fonseca@otempo.com.br
 e-mail: magazine@otempo.com.br
 twitter: http://twitter.com/OTEMPOMagazine
 Atendimento ao assinante: 2101 3838

Magazine

Na tela

O crime é pop

Profusão de séries documentais sobre crimes reais mostra a ascensão do gênero no audiovisual brasileiro e nas plataformas de streaming e revela o interesse do público por temas pesados

■ BRUNO MATEUS

Não é lá uma novidade o interesse das pessoas por crimes reais. O desejo pelo mórbido, pelo lado escuro da mente humana, sempre habitou a nossa psiquê. Na literatura e no cinema, por exemplo, romances e filmes policiais, de terror ou suspense, inspirados em acontecimentos verídicos, em oposição às obras ficcionais, alcançaram grandes públicos ao longo das últimas décadas. No entanto, pode-se dizer que vivemos um novo fenômeno na cultura pop brasileira. Com a popularização do streaming, produções que centram suas narrativas no gênero “true crime” têm cada vez mais despertado a atenção de diretores, roteiristas e telespectadores.

Basta acessar o cardápio de plataformas como Netflix, HBO Max, Globoplay e Amazon Prime Video para perceber como as séries documentais sobre crimes

reais estão em alta. Apenas nos últimos meses, foram lançadas “Pacto Brutal: O Assassinato de Daniella Perez”, que chegou ao HBO Max na última quinta-feira, “PCC: Poder Secreto”, “Elize Matsunaga – Era Uma Vez um Crime”, “O Caso Celso Daniel” e “3 Toneladas: Asalto ao Banco Central”. Se ampliarmos o recorte temporal, a lista cresce. A profusão das séries “true crime” mostra a ascensão do gênero no Brasil.

“Essa curiosidade, de certo modo, foi potencializada. Agora temos mais plataformas, podcasts, documentários, séries, possibilidades maiores de produção de um gênero que sempre teve o público dele. É uma produção para atender uma demanda que sempre existiu, mas que agora é ascendente”, pondera Viviane Loyola, professora do curso de comunicação da Universidade Fumec, mestre em sociologia pela UFMG.

MENTE CRIMINOSA. Se atende a uma lógica mercadológica, a abundância dessas produções revela, por outro lado, a vontade de realizadores audiovisuais de mergulharem em histórias relevantes que desdobram tanto a personalidade de um criminoso quanto diferentes aspectos da sociedade. “Olhamos para o passado de uma maneira madura, crítica. Na série, a gente critica o machismo da sociedade, a eterna culpabilização da vítima e como esse crime hediondo, brutal, foi simplificado como um possível ‘crime passionnal’, quando o termo correto é ‘feminicídio’”, diz Tatiana Issa, que assina a direção de “Pacto Brutal” ao lado de Guto Barra. “Críticamos também a forma sensacionalista e leviana como a imprensa tratou esse crime”, continua a cineasta.

“Vivemos em uma sociedade muito violenta. Se você olha para ‘O Caso Evandro’ ou ‘A Casa da Mulher Abandonada’, não é só sobre aquelas pessoas, é um pouco sobre o país também. Por meio do ‘true crime’, eu consigo entender também um pouco mais de uma sociedade”, acrescenta Viviane Loyola.

Para o cineasta mineiro Joel Zito Araújo, diretor de “PCC: Poder Secreto”, as séries documentais sobre “true crimes” dão um passo a mais, tentam investigar e trazer novos relatos sobre as histórias, o que acaba impactando o público com outras possibilidades de contar episódios já conhecidos: “Não é imaginação, mas poder de narração, e isso acaba suprimindo a curiosidade do espectador, que gosta muito dessas produções e o sucesso delas está aí para comprovar”.

A série de Araújo detalha a criação, a ascensão e a expansão do Primeiro Comando da Capital, a organização criminosa mais poderosa do país. O diretor optou por contar a história da facção não

só do ponto de vista das autoridades do Estado, mas também dos ex-integrantes do PCC. Trazer o relato de quem vivenciou o grupo foi o diferencial, segundo ele, para reafirmar no documentário o compromisso de uma narrativa equilibrada.

DESAFIOS. Evitar a banalização e a espetacularização da violência ou do crime e manter a saudável distância do sensacionalismo são alguns dos desafios dessas produções. Joel Zito Araújo destaca que as séries, quando bem-feitas, conseguem o aprofundamento nas histórias que o jornalismo factual não alcança. A ascensão do “true crime” nas plataformas de streaming também reforça a importância da reportagem, da apuração minuciosa e do jornalismo investigativo. “Minha sensação é que o público não está a fim disso (sensacionalismo). O que ele quer é algo que se aproxima da natureza humana real. Estamos cansados do jornalismo justiceiro, com moralismo hipócrita”, pontua o diretor mineiro.

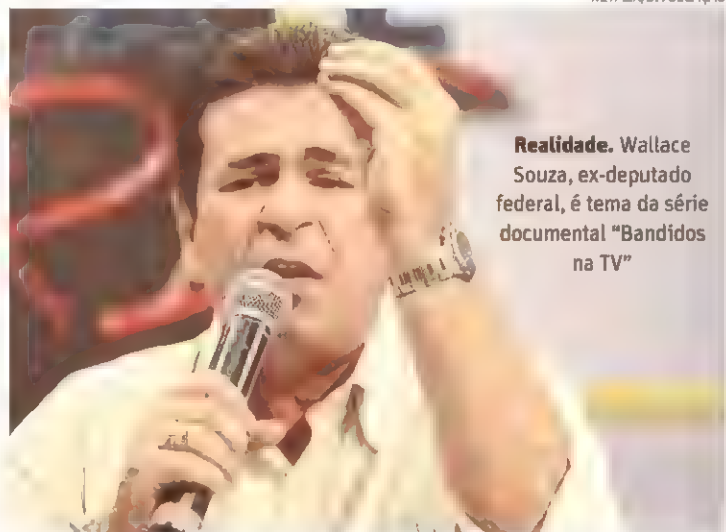
“Cuidado” foi palavra-chave do primeiro ao último minuto de “Pacto Brutal”, como Tatiana Issa ressal-

ta: “Fizemos questão de nos mantermos dentro dos autos do processo para ter essa história fielmente contada da maneira que ela merece, e não em versões ou inverdades. Isso é importante que fique claro: não abrimos debates, dúvidas, possibilidades para novas versões”.

No Brasil, a ficção e a comédia ainda são gêneros difíceis de serem batidos no ranking dos mais populares. A cineasta, porém, acredita que o “boom” das produções sobre crimes reais tende a ser algo duradouro. “O ‘true crime’ vai ganhar ainda mais forma e vai permanecer. É importante que ele esteja nos podcasts, nos longas, nos canais abertos e fechados, mas que seja feito com cuidado e embasado na informação. Só espero que não aconteça o risco de começarem a

ficcionalizar cada vez mais as séries e perderem o embasamento na informação”, conclui Tatiana.

NETFLIX/DIVULGAÇÃO



Realidade. Wallace Souza, ex-deputado federal, é tema da série documental “Bandidos na TV”

HBO MAX/DIVULGAÇÃO



Personagem. Macarrão, ex-integrante do PCC, tem voz na produção “PCC: Poder Secreto”

Lembrança.

Assassinato da atriz Daniella Perez completa 30 anos neste 2022 e virou tema da série “Pacto Brutal”, que estreou na última semana.

“Sobre a Profissão do Ator”

Escritos inéditos de Bertolt Brecht reunidos em livro mostram como suas teses se transformaram no fazer cênico

Teoria em conversão teatral

■ SÃO PAULO. Depois de William Shakespeare, Bertolt Brecht é o autor teatral mais representado no planeta. Seu alcance como um dos grandes dramaturgos da história é enorme e sua obra segue despertando interesse. “Mãe Coragem e Seus Filhos”, “O Círculo de Giz Caucasiano” ou “A Ópera de Três Vinténs” são algumas de suas peças que se tornaram clássicos do teatro mundial e referências no debate sobre teatro e engajamento político.

Menos conhecido, e menos compreendido, é seu trabalho em cima dos palcos, como diretor de suas peças, a inventar técnicas para modificar a relação entre o espetáculo e o público ou formando atrizes e atores para o que ele chamou de o novo teatro da “era científica”, que agora ganha destaque.

O lançamento do livro “Sobre a Profissão do Ator”, pela editora 34, revela essa parte decisiva e fundamental do trabalho do autor alemão. O material, até então inédito em português, organizado originalmente em 1970 por Werner Hecht, na Alemanha, reúne textos, anotações, propostas de trabalho e fragmentos escritos

A obra

“Sobre a Profissão do Ator”

Autor: Bertolt Brecht

Preço: R\$ 71

Páginas: 288

Editora: 34

Tradução: Laura Brauer e Pedro Mantovani

por Brecht.

Na edição brasileira foram inseridas, ainda, mais de 190 notas de rodapé que se tornam um valioso guia histórico do pensamento de Brecht e das circunstâncias da escrita de cada um dos textos. O volume conta também com um apêndice com diversas fotos de espetáculos que ajudam a visualizar os comentários feitos pelo autor.

Parte desse trabalho editorial ficou a cargo da dupla de tradutores Laura Brauer e Pedro Mantovani, que são também estudiosos e pesquisadores da obra de Brecht, além de artistas interessados no teatro épico brechtiano. A tradução, portanto, é marcada por uma sensibilidade prática, que busca sublinhar a utilidade dos escritos.

Durante a leitura dos textos selecionados para o livro fica evidente que o teatro épico de Brecht não é só uma questão dramatúrgica, é também um modo novo de estar em cena e de atuar. As principais técnicas e conceitos em torno do trabalho de Brecht, como o famoso efeito de estranhamento, dependem diretamente de uma nova atitude do ator em cena.



Referência. Brecht é um dos autores mais encenados no teatro

co de Brecht não é só uma questão dramatúrgica, é também um modo novo de estar em cena e de atuar. As principais técnicas e conceitos em torno do trabalho de Brecht, como o famoso efeito de estranhamento, dependem diretamente de uma nova atitude do ator em cena.

Como se sabe, no teatro épico, o ator não deve tentar

desaparecer para criar a ilusão de que se transformou no personagem. “O ator deve almejar permanecer humano”, diz Brecht. “Ele imitará outra pessoa, mas não de tal modo ou a tal ponto que o tomemos por ela”.

Entretanto, os textos reunidos no volume mostram que recusar a ilusão ou a identificação emocional

com o personagem não deve ser sinônimo de um teatro frio e mecânico. Ao contrário, o autor sublinha sempre que o teatro épico é uma operação fundamentalmente artística. “O palco não é um herbário nem um museu zoológico com animais empalhados. O ator deve ser capaz de criar seres humanos”.

Se no teatro tradicional “o espectador deixa sua razão, com o casaco, na chaparia”, aqui a ideia é convocar o pensamento e fazer com que a emoção esteja sempre ligada ao raciocínio. Afinal, nas palavras do autor alemão, “a razão nunca se lança friamente na luta”. (Paulo Bio Toledo/Folhapress)



Orquestra e Coral Lírico retomam atividades do projeto da FCS

Música. Orquestra Sinfônica de Minas e Coral Lírico se apresentam hoje

Concerto especial e gratuito ao meio-dia

■ DA REDAÇÃO

Um dos projetos de grande destaque da Fundação Clóvis Salgado (FCS), a série Sinfônica e Lírico ao Meio-Dia apresenta hoje ao público uma edição especial, reunindo no palco do Grande Teatro Cemig Palácio das Artes o Coral Lírico e a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais

(OSMG), regida pelo maestro Silvio Viegas.

O concerto leva ao público grandes obras do repertório musical para coro e orquestra: a abertura e a valsa do ballet “O Lago dos Cisnes”, de Piotr Tchaikovsky – um dos maiores clássicos da ópera em todo o mundo, que abre o programa dos corpos artísticos da Funda-

ção Clóvis Salgado –; as “Danças Polovitzianas”, de Aleksandr Borodin, peça retirada da ópera “Príncipe Igor”; o intermezzo da ópera “Cavalleria Rusticana”, de Pietro Mascagni – considerada a primeira de temática realista –, e a ária “Hino ao Sol”, coro que abre uma das óperas mais interpretadas de Mascagni,

“Iris”.

ENTRADA. O concerto acontece às 12h e tem entrada gratuita. Os convites poderão ser retirados no site da Eventim ou na bilheteria do Palácio das Artes – na avenida Afonso Pena, 1.537, no centro de BH. Será permitido, no máximo, um par de ingressos por CPF.

20 DE AGOSTO

INGRESSOS NO CENTRALDOSEVENTOS.COM.BR

LORENA K. MARTINS

O tingimento natural de tecidos pode até ser uma nova tendência em ascensão no mundo da moda, mas se considerarmos os milênios da história da indumentária, foi só a partir da Revolução Industrial, no século XVIII, que os corantes sintéticos se tornaram hegemônicos. Foi também aí que esse mercado começou a se tornar um dos maiores poluidores da natureza, em especial com os efluentes líquidos. E, segundo dados do Banco Mundial, entre 17% e 20% de toda essa água poluída deriva de processos de coloração e acabamento de tecidos. “A indústria têxtil é a segunda do mundo que mais degrada o meio ambiente. O tingimento natural é mais uma alternativa que pode ser abraçada pelo setor para perder esse título”, afirma o sócio-fundador e diretor de estilo da Urbô, Matheus Menezes.

Com sede em Divinópolis, na região Centro-Oeste de Minas, a marca se posiciona com uma moda minimalista e atemporal, consciente dos impactos que a indústria pode causar ao meio ambiente e empenhada em minimizá-los. Matheus Menezes explica que optar pela utilização de tingimento natural resulta em um menor gasto de água na produção e lavagem industrial, além de fomentar os produtores de orgânicos, que são quem fornece a matéria-prima para as tinturas. “Na Urbô usamos muito cascas de laranja e cúrcuma. Também podem ser utilizados rejeitos de vegetais como repolho roxo, borra de café, romã, beterraba, chás de hibisco, mate e frutas. Cascas de cebola, avocado e flores também são muito comuns”, ele aponta.

Praticamente tudo na natureza pode se tornar um corante natural, e cabe aos produtores experimentar materiais e combinações diferen-

ANATUREZA DA URBÔ

Marcas resgatam técnica de tingimento natural de tecidos a partir de insumos como borra de café, cascas de vegetais e folhas



ARQUIVO PESSOAL

Peça da marca Savia, que fica no Mercado Novo, em BH. O tingimento natural é feito com flores, folhas, cascas e sementes de matérias-primas como eucaliptos, folhas de goiabeira, cascas de cebola, cascas de romã e urucum

tes para obter as variedades de cores. “Infelizmente ainda não temos uma gama tão ampla quanto o tingimento químico. Mas com a popularização dos corantes naturais e outras fontes sendo testadas, a tendência é que, nos próximos anos, haja um incremento nos tons disponíveis”, aponta Matheus Menezes.

Um dos principais nomes no tingimento natural no Brasil, a estilista Flávia Aranha tem um verdadeiro laboratório de pesquisa para desenvol-

REPRODUÇÃO INSTAGRAM



Pigmentação. A estilista Flávia Aranha confecciona peças com colorações naturais de origem renovável, como frutos, folhas e raízes

Camisetas de algodão da marca mineira Urbô são tingidas com cascas de laranja e cúrcuma

Detalhe dos insumos vegetais para tingir as peças da marca mineira Savia



STUDIO TÊXTIL DIVULGAÇÃO

ver novos pigmentos e tecnologias. A partir de uma experiência impactante na China e na Índia, onde se deparou com o lado cruel e mais poluente da indústria da moda, ela resolveu mudar o rumo de sua carreira profissional, no sentido de contribuir para uma cadeia produtiva socialmente mais justa e positiva para o meio ambiente. Suas roupas amplas e delicadas logo caíram no gosto de clientes de várias partes do mundo e inspiraram outros designers a pesquisar também os pigmentos naturais.

Foi justamente a experiência com esse tipo de técnica que levou a artista Ana Lima a criar a Savia, instalada no Mercado Novo, em BH. “Em busca de um resgate pessoal, acabei resgatando também técnicas ancestrais de tingimento. A estamparia e a coloração naturais

viraram uma terapia, aos poucos um hobby. Fui me envolvendo mais com os processos até que resolvi criar uma marca de roupas com 100% das peças tingidas de forma natural e artesanal”, ela conta.

Para receber esses pigmentos, os melhores tecidos são também os naturais, sejam de origem vegetal (algodão e linho) ou animal (lã e seda), contudo já existe no mercado fibras sintéticas que podem ser utilizadas. Em relação ao processo, ainda é mais demorado do que o de corantes artificiais, especialmente considerando que muitas grifes, como a Savia, utilizam técnicas artesanais. “A execução é lenta e pode variar de acordo com o clima, o tipo de tecido e a técnica. Mas, em resumo, fazemos uma limpeza das fibras; preparo com tanino, em média por duas horas; banho de mordentes, que dura até 12 horas; cura do tecido, que demora pelo menos cinco dias; extração do pigmento, no mínimo 45 minutos; 1 hora de tingimento; e, por fim, lavagem e secagem”, ensina Ana.

O resultado: peças únicas, tingidas de forma não poluente e com menor consumo de água. E todo o descarte do processo pode ser aproveitado como um bom adubo para a terra. Porém, como tudo o que é orgânico, muitas colorações naturais estão sujeitas a modificações com o tempo e o ambiente, e costumam ter tons de menor solidez. Mas é cada vez maior a procura por esses produtos que carregam propósito, história e menor impacto para o meio ambiente.

Histórias
O SHOW DO SÉCULO

13 DE AGOSTO | MINEIRÃO



CHITÃOZINHO & XORORÓ • BRUNO & MARRONE
ZEZÉ DI CAMARCO & LUCIANO
EDSON & HUDSON • LEONARDO • GIAN & GIOVANI

VENDAS: NENETY.COM.BR

917 O TEMPO NENETY

TEL: (31) 2101-3938
e-mail: cidades@otempo.com.br

Atendimento ao assinante: 2101-3838

270
Máxima
120
Mínima

Clima em BH
Dia ensolarado e sem
previsão de chuva.
Noite de tempo aberto
e sem nuvens.

UMIDADE

66%
Máxima
38%
Mínima

Cidades

Minas Gerais. Os registros de detenções nos cinco primeiros meses de 2022 já superam os do ano passado inteiro

Cresce o número de prisões por falta de pagamento de pensão

Pandemia e crise financeira são apontadas como causas do aumento

■ **JULIANA SIQUEIRA**

Apenas nos cinco primeiros meses deste ano, o número de presos por não pagamento de pensão alimentícia já ultrapassou o de todo 2021. De acordo com dados divulgados pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), de janeiro a maio foram 2.798 detidos pelo não cumprimento do compromisso. No ano passado, de janeiro a dezembro, foram 2.337.

Os dados ainda mostram que o número de prisões pelo não pagamento de pensão também aumentou consideravelmente na comparação entre 2021 e 2020. No ano retrasado, foram 575 detidos, revelando que 2021 registrou alta de 306% na comparação com 2020.

Especialistas destacam

que o avanço dos números pode ser explicado por diferentes motivos, não somente econômicos. A pandemia da Covid-19, a crise financeira e o empobrecimento da população são apontados como causas relevantes – além do fato de mais genitores estarem procurando os direitos de seus filhos e até mesmo a falta de conhecimento dos devedores em relação a como lidar com a dívida.

“A condição financeira de grande parte da população sofreu uma piora, o que causa reflexos na pensão. Os alimentos podem ser revistos, mas é preciso que o devedor entre com uma ação e mostre que teve redução na possibilidade financeira”, diz a defensora pública Paula Pinto.

SOLIDÃO. Se, por um lado, aumentou o número de pessoas que não pagam pensão alimentícia no Estado, por outro, os números ainda podem não



Justiça. De janeiro a maio deste ano, foram 2.798 prisões em Minas por falta de pagamento de pensão

refletir com exatidão a quantidade de pais e mães que não cumprem com o acordado na Justiça. Entre as mães que atualmente lutam sozinhas para sustentar os filhos, os motivos são vários: vergonha, orgulho e até o sentimento de não querer ver “o pai dos filhos atrás das grades”.

“O pai das minhas filhas não paga pensão para elas

há mais de cinco anos. Eu cobro, mas ele finge que não lê as mensagens. Eu queria ‘botar na Justiça’, mas como eu explico para as meninas que o pai foi preso? E por minha culpa?”, diz uma mãe que não quis se identificar.

Outra mãe, que também pediu anonimato, afirmou que se sente mal por cobrar a pensão alimentícia. “Eu sei

que não deveria pensar assim, mas meu orgulho não deixa. Quero mostrar para ele que dou conta de sustentar o nosso filho sozinha”, diz ela.

Segundo Paula, “muitas vezes, o genitor que acabava dando conta de sustentar o filho sozinho e não recorria à Justiça deixou de ser conivente com a situação do devedor”, explica.

Situações são analisadas caso a caso

■ A pensão alimentícia é um direito da criança. Em situações excepcionais e analisadas caso a caso, o devedor pode ter uma justificativa que não o leve à prisão, como um acidente grave ou coma. Desemprego, por exemplo, não retira a obrigação do devedor, explica a defensora pública Paula Pinto.

O credor de alimentos também pode ingressar pela penhora de bens do devedor, segundo o coordenador do curso de direito do Ibmecc-BH, Rodrigo Capanema. Independentemente do que for solicitado, o devedor será ouvido, explica Capanema, e poderá justificar o porquê de não estar pagando a pensão. (JS)

DIREITOS E DEVERES

Principais perguntas e respostas sobre pensão alimentícia

1 Por quanto tempo uma pessoa pode ficar presa se não pagar a pensão?

Em geral, de um a três meses. Caso o pagamento seja realizado antes de vencer o período, a pessoa é liberada. Se a dívida não for quitada, o devedor cumpre a pena até o fim e continua tendo que honrar com o compromisso.

2 Desemprego é justificativa para parar de pagar a pensão?

Não. A criança continua tendo necessidades básicas que precisam ser supridas. Se a pessoa está desempregada, um novo valor pode ser calculado.

3 Existe idade-limite para receber pensão dos pais?

Não. Em geral, o pagamento da pensão vai até os 18 anos, podendo se estender até os 24, caso quem a receba esteja estudando. Acima dessa idade, é preciso que a pessoa demonstre que não tem como se manter com o próprio trabalho por algum motivo grave.

4 Qual deve ser o valor da pensão alimentícia?

Cada caso é um caso. O cálculo é baseado no trinômio “necessidade, possibilidade e proporcionalidade”. Em algumas situações, pode ser até mesmo 10% do salário mínimo. Em outros, no caso de pais que têm um alto padrão de vida, entende-se que o padrão de vida do filho deve acompanhar o do genitor.

5 O devedor diz que ganha um salário mínimo como autônomo, mas recebe muito mais. É possível pedir um valor maior de pensão?

Sim. É preciso juntar provas de que a pessoa tem um alto padrão de vida. Fotos nas redes sociais são um exemplo.

6 Uma pessoa que recebia um salário elevado e o perdeu pode pedir revisão da pensão?

Sim. É importante lembrar que a diminuição não pode ser uma decisão tomada por conta própria. É preciso procurar a Justiça e solicitar.



7 Todos os filhos devem receber o mesmo valor de pensão?

Em regra, sim. Porém, há exceções. Pode ser que um deles tenha alguma doença e demande um valor maior, por exemplo.

8 Se uma pessoa já paga pensão para um filho e tem outro, pode reduzir a do primeiro?

Depende. Se uma pessoa já paga pensão para um filho e tem um segundo, não pode deixar de pagar para o primeiro. Em alguns casos, é possível judicialmente reduzir o valor.

9 No caso de o pai ou a mãe não pagarem a pensão, é possível entrar com ação contra os avós?

Sim. Nessa ação, será mostrado que o devedor não paga e, então, buscou-se o auxílio dos avós.

10 Quando é a mãe que paga a pensão, as regras são as mesmas?

Sim. Não há diferenciação em relação a isso.

CNT. Aumento foi de 2,3% em Minas, entre 2019 e 2021, quando foram ‘perdidos’ 88 equipamentos

Acidentes com mortes crescem após desligamento de radares

Na BR-381, onde os óbitos saltaram de 144 para 162, há apenas um aparelho

■ RAYLLAN OLIVEIRA

O número de acidentes com mortes em rodovias federais que cortam Minas Gerais aumentou desde a política de desligamento de radares, iniciada em abril de 2019. Segundo levantamento da Confederação Nacional do Transporte (CNT), o total subiu de 677 naquele ano para 693 em 2021. Um crescimento de

2,3% justamente na pandemia, quando as pessoas passaram a ficar em casa e houve significativa redução na circulação de veículos.

A especialista em trânsito Roberta Torres aponta como causas para esse aumento a menor fiscalização nas vias públicas, a retirada dos radares e a decorrente “sensação de liberdade para correr”.

O Departamento Nacional de Trânsito (Dnit) não informa quantos radares foram removidos antes de 2019. Nos últimos dois anos, 88 equipamentos foram desligados no Estado. Em nota,

o órgão se limita a dizer que cumpre acordo judicial homologado em julho de 2019 para a instalação de 1.140 radares eletrônicos no país.

Destes, 217 estão na malha rodoviária mineira, conforme o Programa Nacional de Controle Eletrônico de Velocidade do Dnit. Desde o acordo, apenas 59,4% estão em operação – 129 radares. Setenta e quatro aguardam assinatura de contrato, sete estão em processo de instalação e sete estão totalmente paralisados.

O baixo volume de radares em operação vai na con-

tramão do anunciado pelo Dnit na apresentação do Programa Nacional de Controle Eletrônico de Velocidade de 2019: “reduzir a velocidade em 1% leva a uma diminuição de 2% no número de feri-

dos leves, 3% menos feridos graves e 4% menos mortos”.

RECORDE. O maior aumento de acidentes com mortes foi registrado na BR-381, de Governador Valadares (região do Rio Doce) a Extrema (Sul de Minas). O número de óbitos saltou de 144, em 2019, para 162, em 2021. A BR-050 foi a segunda, com aumento de 12 para 26 em dois anos.

Essas rodovias, conforme o Programa Nacional de Controle Eletrônico de Velocidade, possuem poucos radares em operação. O documento aponta apenas um em funcio-

namento na BR-381 e outros 13 à espera de assinatura de contrato. Na BR-050, todos os 12 ainda aguardam pelo contrato.

A especialista em trânsito Roberta Torres questiona a política de desligamento dos radares. “A fiscalização tem um papel fundamental na redução da mortalidade e no funcionamento do trânsito. Então, quando você retira a fiscalização com base em um discurso de desburocratização, você esquece que essas medidas acabam impactando diretamente as nossas vidas”, alerta.

FRED MAGNO

Tragédia Após dois anos, luto ainda está na rotina

➕ O luto ainda faz parte da rotina da alagoana Daiane dos Santos, que perdeu um primo em um acidente na BR-381, recordista em acidentes com mortes em Minas Gerais. Ele não sobreviveu à queda do ônibus do viaduto conhecido como “Ponte Torta”, entre Nova Era e João Monlevade, na região Central, em 2020.

O veículo havia saído do interior do Estado de Alagoas com destino a São Paulo quando despencou de uma altura de cerca de 30 m, ao lado de uma linha férrea. No acidente, 19 pessoas morreram e 20 ficaram feridas. “Ainda é um assunto muito sensível para toda a família”, diz Daiane dos Santos.

Para o especialista em trânsito Silvestre Andrade, a letalidade dos acidentes está diretamente associada à velocidade. “Com a falta de fiscalização, essa é uma consequência natural”, pontua. Ele afirma, ainda, que a precariedade das rodovias, impulsionada pela falta de manutenção, também colabora para o aumento dos acidentes com mortes: “Aparecem buracos, desníveis, situações em que os motoristas são levados a fazer manobras mais perigosas”. (RO)



BR-381. Rodovia campeã em acidentes com mortes em Minas Gerais tem apenas um radar em funcionamento e 13 à espera de assinatura de contrato

Comparativo

➔ **BR-116.** A rodovia e seus 409,60 km em Minas têm o maior número de radares em operação no Estado. São 62 contra apenas um em funcionamento nos 940 km da BR-381 que cortam Minas, de acordo com o Programa Nacional de Controle Eletrônico de Velocidade.

➔ **BR-381.** Em 2021, 162 pessoas morreram no trecho da rodovia entre Governador Valadares e Extrema, contra 144 em 2019. O número do ano passado é 33% maior que os 108 registrados na BR-116 no mesmo período.

Fluxo intenso

Insegurança no Anel Rodoviário

➕ A falta de radares também é motivo de preocupação para quem vive às margens das rodovias. Acidentes como o do último dia 13, quando uma carreta desgovernada tombou sobre dez casas da Vila da Luz, no Anel Rodoviário, região Nordeste de Belo Horizonte, poderiam ser evitados com a presença de equipamentos de fiscalização eletrônica.

“Depois que tiraram os radares, um atrás do outro, a região ficou ainda mais insegura”, disse o churrasqueiro Wel-

lington Antunes, que teve sua casa atingida. Segundo ele, os atropelamentos ficaram mais frequentes. “Pra ir a uma padaria, a gente tem que atravessar (a rodovia). Para ir ao supermercado também. Risco durante 24 horas”, disse.

Desde 2020, conforme informou **O TEMPO**, o número de equipamentos no trecho do Anel Rodoviário de BH sob jurisdição do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) caiu de 11 para quatro. Segundo o Dnit,

os quatro equipamentos instalados nos 15,4 km de extensão que estão sob responsabilidade do órgão ficam no trecho que vai da Vila da Luz, na região Nordeste da capital, até o entroncamento com a BR-040. Eles estão nos KMs 440, 448, 453 e 456.

Para o tenente da Polícia Militar de Minas Gerais e comandante de fiscalização do Anel Rodoviário, Luiz Fernando Ferreira, o radar é importante, pois evita o excesso de velocidade, maior causa dos aci-

dentes, principalmente aqueles com mortes.

Para ele, também falta manutenção da rodovia, que hoje tem um fluxo médio de 160 mil veículos por dia. “A via tem defeitos, tem problemas com relação ao traçado, falta de acostamento. Não é só a falta do radar. Além da falta de infraestrutura, tem a pouca conscientização de quem dirige”, afirma ele, ao lembrar do uso de celular por motoristas, que também combinam direção e álcool. (RO)

Vila Barraginha. Ações, já encerradas, tramitaram na Justiça Militar

PM investigado por morte já foi acusado por corrupção e lesão

Policial tem 70 ações meritórias dentro da organização por bom comportamento

■ VITOR FÓRNEAS
MANUEL MARÇAL

■ Homicídio, organização de grupo para prática de violência/ameaça, peculato, corrupção passiva, lesão leve e injúria. Assim é a certidão de antecedentes criminais na Justiça Militar do policial que matou Marcos Vinicius Vieira Couto, conhecido como Marquinhos, 29, baleado a queima-roupa em uma abordagem na Vila Barraginha, em Contagem, na região metropolitana de Belo Horizonte.

A reportagem de **O TEMPO** teve acesso ao documento que consta essas acusações. Todas elas já se encontram encerradas e arquivadas, uma vez que o policial foi inocentado. Agora, depois do assassinato de Marquinhos, o PM responde na Justiça comum por crimes dolosos contra a vida. Consta nessa ficha homicídio, auxílio ao suicídio, infanticídio, entre outros.

De acordo com o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), os dois procedimentos instaurados contra o PM foram remetidos à Justiça comum “dada a incompetência legal desta Justiça Militar para este tipo de julgamento”.

O militar chegou a ser preso após a morte de Marquinhos, no entanto, conse-

guiu a liberação após alvará de soltura ter sido expedido.

OAB-MG. Segundo o advogado e diretor de Inclusão da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Minas Gerais (OAB-MG), William Santos, na Justiça comum o policial tem a ficha limpa. Isso ocorre porque as demais acusações envolvendo o agente de segurança pública tramitam na Justiça Militar, como é de praxe.

“Os crimes militares têm códigos próprios. O juiz militar deu a liberdade provisória pegando as informações do TJMG, ou seja, foi utiliza-

da a regra mais favorável ao militar. As informações internas da corporação não foram utilizadas”, questiona.

O representante da OAB-MG defende que a PM, enquanto instituição, seja “mais rigorosa” e penalize casos de

possíveis abusos de seus agentes.

RESPOSTA. Questionada sobre a conduta do militar, a PM informou, em nota, que ele tem mais de 70 ações meritórias. Atualmente, ele está no conceito disciplinar “A 50”, que é o máximo positivo dentro da corporação.

“Ele nunca foi punido. Há denúncias, mas ele foi absolvido em todas, inclusive na parte criminal, situação em que envolveram Justiça tanto comum quanto militar”, explica a porta-voz da sala de imprensa, major Layla Brunella.

REPRODUÇÃO DE REDE SOCIAL

Defesa

Alvos. O chefe do Centro de Jornalismo da PMMG, tenente-coronel Flávio Santiago, destacou que, em muitas situações, policiais militares são alvos de ações falsas.



Operação da PM. Uma abordagem policial na Vila Barraginha culminou com a morte de um homem

Durante enchente em 2020

Militar salvou pessoas na vila

■ Segundo a major Layla Brunella, o militar envolvido no assassinato de Marcos Vinicius Vieira Couto, na Vila Barraginha, soma muitas ações meritórias, por ter várias prisões e apreensões registradas. Além disso, o policial teria longa atuação em aglomerados.

“A principal ação destacada que ele tem é o salvamento de várias pessoas na

enchente que atingiu a Vila Barraginha, no início de 2020. Foi esse militar responsável por salvar várias pessoas. Ele recebeu, inclusive, medalha da Defesa Civil Estadual pela ação meritória”, conta a militar.

A major explica que militares podem receber ações meritórias em várias situações. “É tudo aquilo que é digno de elogio, de recom-

pensa. É qualquer ação policial militar que exija um esforço além, que seja algo destacado. Então, uma grande apreensão e prisão, situação de salvamento, são ações dignas de recompensa”, afirma.

A ação meritória conta pontos para quando os militares forem concorrer a uma promoção por ser uma espécie de indicador de bons antecedentes. **(MM)**

‘Sem excessos’

Dúvidas. A morte de Marcos Vinicius Vieira Couto, o Marquinhos, 29, após ser baleado à queima-roupa em uma abordagem policial na Vila Barraginha, em Contagem, na região metropolitana de Belo Horizonte, ainda gera mais perguntas do que respostas. De um lado, testemunhas denunciavam que o ato teria sido uma execução em praça pública. De outro, a Polícia Militar alega não ter ocorrido excessos na abordagem.

Brumadinho

Obra gigantesca de Saype homenageia vítimas de barragem

■ DA REDAÇÃO

■ O artista francês Saype realizou uma obra de arte inédita, em dimensões gigantes, no campo de futebol do Córrego do Feijão, em homenagem às vítimas e atingidos pelo rompimento da barragem, que completa hoje 3 anos e meio. Antes de Brumadinho, ele passou pela cidade do Rio de Janeiro, onde deixou uma megapintura de 1.500 metros nas areias da praia da Copacabana.

A homenagem é a 16ª etapa do projeto do artista “Beyond Walls”, que se traduz como “Além dos mu-

ros”. A intenção é ressignificar o local que os bombeiros usaram para aterrissar helicópteros com corpos de vítimas do rompimento da barragem da Vale, em 2019. Um lugar onde, antes do ocorrido, as crianças brincavam e depois virou sinônimo de trauma. Agora é palco de uma obra de arte, que evoca o dar as mãos por um mundo mais justo.

Com essa pintura, em Minas Gerais, Saype também busca gerar repercussão nacional e internacional acerca dos impactos e tragédias da mineração.

SAYPE/DIVULGAÇÃO



Obra do artista francês Saype ocupou toda extensão do campo de futebol



**21 DE JULHO
NOS CINEMAS**



Cruzeiro. Pezzolano comemora semana sem jogos para recuperar elenco.



América vence o Atlético-GO por 1 a 0 fora de casa e sai da zona de rebaixamento.

MOURAO PANDA/AMÉRICA

O TEMPO BELO HORIZONTE SEGUNDA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 2022

www.otempo.com.br

TEL: (31) 2101-3921 Editor: Frederico Jota - frederico.jota@otempo.com.br e-mail: superfc@otempo.com.br twitter: @supernoticiafm Atendimento ao assinante: (31) 2101-3838



SUPER.FC



FLÁVIO TAVARES

Com o Mineirão lotado, Atlético perde de virada para o Corinthians, por 2 a 1, e aguarda hoje a chegada do novo técnico para pôr a casa em ordem. Palmeiras abriu sete pontos de vantagem. **CADERNO ESPECIAL SUPER.FC**

LOTERIA		22/7					23/7					23/7					23/7					23/7																													
23/7		Lotomania					concurso 2.342					Lotofácil					concurso 2.580					Federal					concurso 5.683					Mega Sena					concurso 2.503					Quina					concurso 5.905				
Dupla Sena		concurso 2.395					03 06 12 16 21					01 05 07 08 10					1ºprêmio 23.021					03 14 16 38 43 45					11 20 26 27 64																								
1º sorteio		12 14 25 39 47 49					23 24 26 28 33					11 12 13 14 15					2ºprêmio 19.376																																		
2º sorteio		01 09 10 22 25 27					43 60 67 69 72					16 18 20 22 25					3ºprêmio 63.867					23/7					O TEMPO publica diariamente o resultado das loterias. Fique atento ao número do sorteio.																								
							77 79 91 92 97										4ºprêmio 59.537					Timemania					concurso 1.812																								
																	5ºprêmio 76.464					14 27 45 57 59 65 80																													